



FACULDADE DO MACIÇO DE BATURITÉ – FMB

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



**BATURITÉ – CE
2019**

Sumário

1. Apresentação	3
1.1 Identificação da mantenedora	3
1.1.1 Dirigente principal da mantenedora.....	3
1.1.2 Identificação da instituição mantida.....	3
1.2 Missão	3
1.3 Objetivos.....	3
1.3.1 Objetivo geral	3
1.3.2 Objetivos Específicos	4
1.4 Visão.....	4
1.5 Valores institucionais	5
2. Autoavaliação	6
3. Resultados e Discussão.....	8
3.1 Corpo técnico-administrativo.....	8
3.1.1 Grupo Focal.....	8
3.1.2 Questionários	9
3.2 Corpo docente.....	12
3.3 Coordenadores.....	Erro! Indicador não definido.
3.4 Corpo discente	20
3.4.1 Questionário Socioeconômico.....	20
3.4.2 Avaliação do Curso	26
4. Considerações Finais.....	42
PLANO DE AÇÃO	43
APÊNDICE A.....	45
APÊNDICE B -.....	46

2. 1. Apresentação

1.1 Identificação da mantenedora

Nome: IESTEC – INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR TEOLÓGICO CRISTÃO - ME

CNPJ 12.509.127/0001-10

End. Rua 12 – Jereissati I – Maracanaú - CE

Cidade: Maracanaú UF CE CEP 61.900-120

Fone (85) 3371-1230 E-mail direcao@iestec.com.br

1.1.1 Dirigente principal da mantenedora

Edilson Silva Castro

Contatos: (85) 3371-1230 e direcao@faculadefmb.edu.br

1.1.2 Identificação da instituição mantida

Nome: Faculdade do Maciço do Baturité – FMB

End. Rua Edmundo Bastos, S/N – Sanharão – Baturité – CE

Cidade: Baturité UF CE CEP 62.760-000

Fone (85) 3347-2774 E-mail direcao@faculadefmb.edu.br

1.2 Missão

A Faculdade do Maciço do Baturité (FMB) tem como missão contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental da Região do Maciço do Baturité, a partir da oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, articulando de maneira indissociável o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, bases da Educação Superior.

3. 1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Promover a educação superior integrando o ensino, a pesquisa (através da iniciação científica) e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento bem como à transformação social, cultural, política e econômica da Região de Baturité.

1.3.2 Objetivos Específicos

I. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

II. Proporcionar uma educação integral do cidadão da necessidade de continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar, com flexibilidade, às novas condições de ocupação, aperfeiçoamento posterior, pela preservação e difusão dos valores culturais e das conquistas científicas em harmonia com as exigências espirituais do homem.

III. Fazer intercâmbio com instituições congêneres, nacionais e internacionais.

IV. Formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira.

V. Desenvolver a iniciação científica e a pesquisa, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura.

VI. Promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e os benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição.

VII. Estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados.

VIII. Preparar profissionais competentes e éticos para o mercado de trabalho;

IX. Proporcionar cursos de formação continuada para seus egressos, visando à atualização profissional.

X. Desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere.

XI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

1.4 Visão

A Faculdade do Maciço do Baturité (FMB) pretende, cada vez mais, assumir seu papel de polo acadêmico e cultural, contribuindo através da formação profissional de gerações que formarão a base do desenvolvimento econômico e social dessa região, decidida a sair de sua marginalidade econômica. Dessa forma, pretende estar entre

as melhores Instituições de Ensino Superior, em sua área de abrangência, proporcionando o crescimento social e profissional da região e da comunidade, através da formação de profissionais éticos e comprometidos com o desenvolvimento regional.

1.5 Valores institucionais

- **Ética** –postura adequada a quem se propõe a dirigir uma Instituição de educação e que implica respeito aos direitos dos outro, na integridade no trato dos recursos/bens e na transparência dos atos administrativos e acadêmicos.
- **Democracia** - como caminho para uma instituição em que a opinião é, via de regra, resultado de uma profunda reflexão e pela representação de seus pares.
- **Autonomia** –assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador e realizador de sonhos. Entender-se como sujeito porque é capaz de reconhecer-se como objeto, consolidando seu caráter social e necessário à realização de sua missão.
- **Solidariedade** - concepção de educação com destaque para a responsabilidade na construção de um homem mais solidário e um mundo mais humano, compreendendo o ser humanovisando seu pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- **Respeito à diferença e ao pluralismo** – entendimento da diversidade de pontos de vista e de diferentes formas de abordar o real, a convivência entre os diferentes, a polêmica e o diálogo como exercício da crítica;
- **Empreendedorismo** – capacidade de fazer as coisas acontecerem com criatividade e motivação, assumindo um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas. É o despertar para o aproveitamento integral do ser humano e de suas potencialidades racionais e intuitivas.
- **Comprometimento** - compromisso com a comunidade em que está inserida, por meio de ações educacionais, desenvolvendo em seus discentes a faculdade crítica e o exercício da cidadania ativa, formando cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança social, priorizando soluções éticas, criativas e democráticas. Seus processos educativos não apenas se adaptam às inovações, mas integram novas formas ao seu cotidiano.

2. Autoavaliação

A Avaliação Institucional apresenta-se como uma ferramenta indispensável para a gestão institucional, sendo um mecanismo que busca uma visão compreensiva e crítica sobre o conjunto articulado de dimensões que constituem a totalidade do seu sistema educacional. Esse ciclo caracterizará o autoconhecimento da IES no período de 2019-2021.

Considerando essa premissa, a realização das avaliações foi planejada pela Comissão Própria da Avaliação da FMB, que está em conformidade com o estabelecido no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e encontra-se composta e implantada (Apêndice A).

Esse processo configura-se por meio de diferentes ações, como acompanhamento das dimensões institucionais, práticas avaliativas e de tomadas de decisões, e suas ações são pautadas na Lei do SINAES, que estabelece dez dimensões, e na nota técnica no. 8 CGACGIE/DAES/INEP, que estabelece cinco eixos, conforme explicitado a seguir:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunidade com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
- Eixo 4 – Políticas Gestão: compreende as dimensões 5 (Política de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- Eixo 5 – Infraestrutura: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Foram realizadas inicialmente atividades de sensibilização, mostrando a importância da participação e do engajamento da comunidade acadêmica, para o

aprimoramento de toda a instituição. Assim, a CPA utilizou-se de diversas estratégias de sensibilização: realização de seminários, divulgação em salas de aula, reuniões com representantes da comunidade acadêmica, mídias no site, no *facebook* e *instagram* oficiais, além de e-mails para os diversos segmentos. As fotos desses momentos encontram-se no apêndice B.



Depois desse momento, foi realizada a coleta dos dados. Devido ao objetivo da pesquisa, optou-se pela aplicação de um *Questionário On-Line* que foi disponibilizado nos e-mails dos discentes e docentes. Participaram da pesquisa 192 discentes da FMB e 42 docentes caracterizando a amostra. Além disso, também foi aplicado questionário para os coordenadores dos cursos.

Quanto aos técnicos administrativos, foi feita a realização de grupos focais com a realização de entrevistas semiestruturadas (apêndice C). Durante a realização dos grupos focais, havia a figura do moderador que conduzia as perguntas e um observador que anotava os pontos relatados pelo corpo técnico administrativo. Além disso, foi aplicado um questionário com perguntas fechadas.

As informações obtidas foram tratadas qualitativa e quantitativamente e organizadas, visando melhor compreensão pela comunidade que fará uso das mesmas. Encontram-se na próxima seção.

3. Resultados e Discussão

3.1 Corpo técnico-administrativo

3.1.1 Grupo Focal

O primeiro momento correspondeu ao grupo focal, cujas respostas encontram-se a seguir.

Quanto aos aspectos que são compreendidos como forte da FMA para a realização do seu trabalho, os técnicos responderam: Transporte, Autonomia nos setores para realizações de trabalhos, Comunicação entre funcionários e núcleo gestor, Infraestrutura.

Em relação às ações realizadas para a melhoria do seu trabalho, foram listadas:

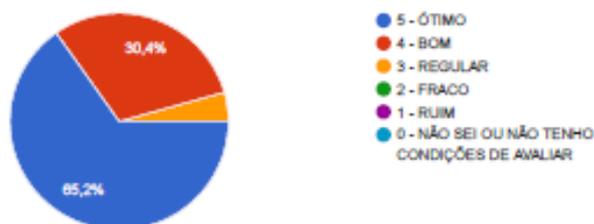
- Reforma do auditório,
- Ampliação estrutural do Financeiro,
- Aquisição de novos livros,
- Projetores,
- Ampliação do Arquivo permanente da Secretaria,
- Criação do setor de Regulação e Procuradoria Institucional,
- Criação do setor de Núcleo de Estágios e Carreira,
- Contratação de estagiário para setor Financeiro,
- Criação da Expedição de diploma (anexo dentro da secretaria),
- Ampliação da Copa,
- Contratação de auxiliares administrativo,
- Ampliação da copa dos funcionários,
- Abertura da 2ª cantina,
- Ampliação da Gráfica,
- Fardamento das equipes.
- Quanto aos aspectos que devem ser melhorados pela FMB para uma melhor realização do trabalho dos funcionários, foram elencados:
- Divisão da equipe de serviços gerais em dois turnos para proporcionar mais tempo na realização das tarefas,
- Fixar projetores em todas as salas para evitar correria na distribuição,
- Sistema Acadêmico e Sistema Financeiro,
- Portal dos alunos,

- Melhoria na Internet,
- Impressoras mais novas.
- Em relação às estratégias (sugestões) que deveriam ser adotadas pela FMB para a melhoria da Instituição e para a realização de seu trabalho, foram assinaladas:
 - Ampliação do estacionamento para que os carros entrem, de forma que nos dê visibilidade na saída da faculdade,
 - Controle de entrada e saída dos alunos e visitantes com a devida identificação,
 - Iluminação no bloco novo próximo a copa dos funcionários,
 - Aumento do muro nas proximidades da copa,
 - Uma reorganização da frente com fachada.

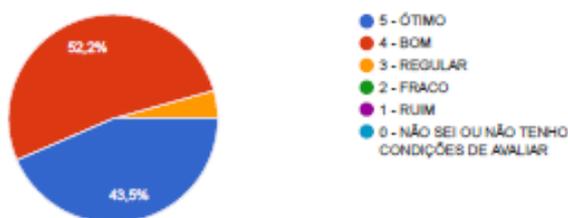
3.1.2 Questionários

O segundo momento da avaliação dos técnicos-administrativos correspondeu à aplicação de um questionário, cujos resultados encontram-se a seguir.

Quanto ao seu preparo para o trabalho desempenhado, 65,2% assinalaram ÓTIMO e 30,4%, BOM, como mostra o gráfico abaixo:



Essa pergunta relaciona-se com o uso de procedimentos e materiais à condução das tarefas do dia-a-dia, a indagação seguinte. Para esse item, as respostas foram ÓTIMAS, com 43,5%, e BOM, com 52,4%.



Quanto à construção de uma postura ética em relação à atividade profissional desenvolvida e à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação à IES, 58,5% assinalaram ÓTIMO para os dois itens, o que revela a boa percepção do colaborador de si mesmo.

Os aspectos seguintes estão dispostos em uma tabela para facilitar a compreensão. Optamos por exibir apenas os conceitos ÓTIMO e BOM, pelo alto percentual de respostas.

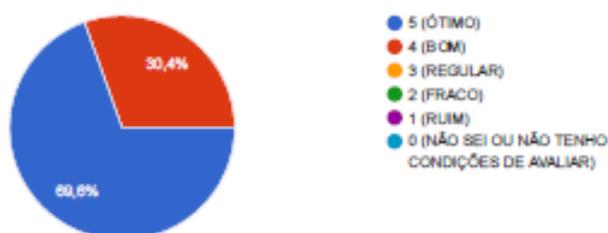
CONDIÇÕES DE TRABALHO	ÓTIMO	BOM
Regime de trabalho	60,9%	30,1%
Salário	30,1%	43,5%
Incentivos e/ou estímulos em relação à capacitação profissional	55,2%	26,1%
Ofertas de capacitação profissional (cursos, programas de treinamento etc)	30,1%	30,1%

Em relação às relações interpessoais:

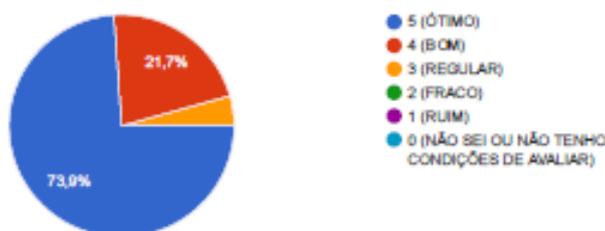
- entre os funcionários, 30,1% assinalaram ÓTIMO e 43,5%, BOM;
- entre professores, 52,2% assinalaram ÓTIMO e 43,5%, BOM;
- entre alunos, 52,2% assinalaram ÓTIMO e 30,4%, BOM.

Essas respostas permitem a conclusão de que há uma boa relação entre os técnicos administrativos e os outros atores da Instituição.

Perguntados sobre o empenho da Direção Geral para a melhoria das condições da IES, a maioria respondeu ÓTIMO (60,6%), seguido de BOM (30,4%), representando quase 100%, como mostra o gráfico a seguir.



Quanto à atribuição de um conceito geral à IES, 73,9% assinalaram ÓTIMO e 21,7%, BOM, como ilustra o gráfico a seguir. Quase 100% mais uma vez, o que vai consolidando a boa visão dos colaboradores da IES.

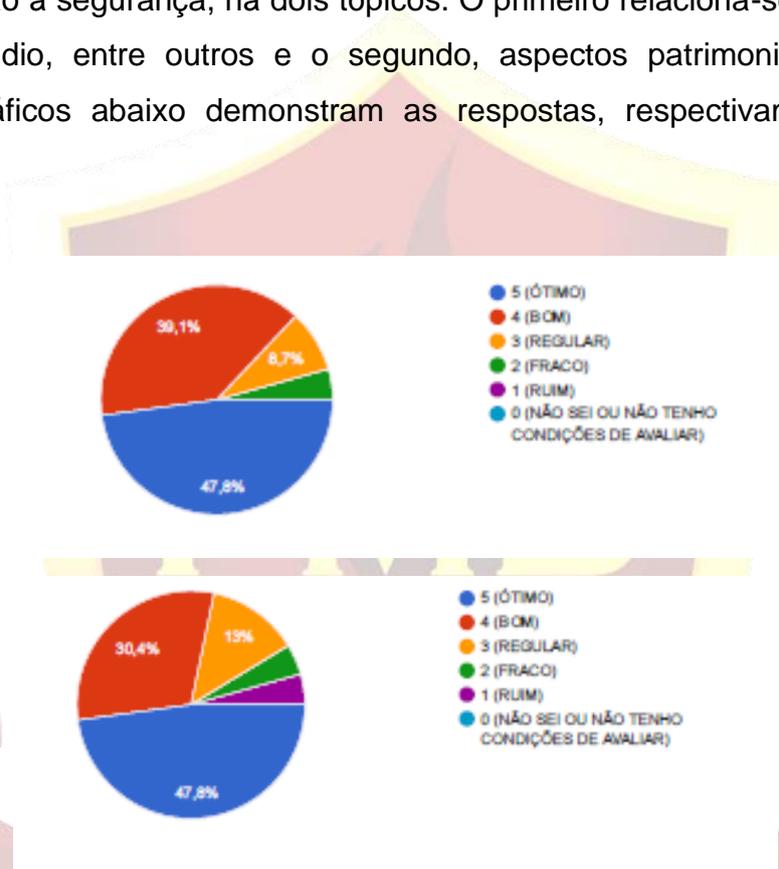


VERBUM DEI VIRTUS
ET SAPIENTIA EST

Em relação ao ambiente de trabalho, os respondentes assinalaram:

	ÓTIMO	BOM
Adequação do espaço físico do ambiente de trabalho (área, acesso etc)	60,9%	30,1%
Ventilação/refrigeração do ambiente de trabalho	60,6	21,7
Iluminação	60,9%	13%
Mobiliário	34,8%	47,8%
Qualidade dos equipamentos	34,8%	47,8%
Quantidade dos equipamentos	26,1%	73,9%
Serviços de limpeza e manutenção	30,4%	30,4%

Em relação à segurança, há dois tópicos. O primeiro relaciona-se a acidentes de trabalho, incêndio, entre outros e o segundo, aspectos patrimoniais, furto, entre outros. Os gráficos abaixo demonstram as respostas, respectivamente, de cada tópico.



Em relação à cantina, foi assinalado:

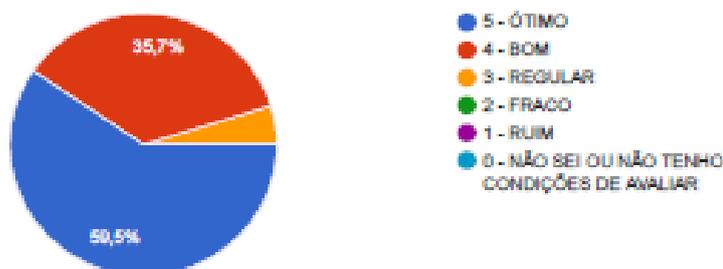
- espaço físico e localização: 56,5% ÓTIMO e 34,8% BOM;
- qualidade dos produtos servidos: 52,2% ÓTIMO e 26,1% BOM;
- higiene dos serviços prestados: 30,1% ÓTIMO e 30,1% BOM;
- atendimento: 56,5% ÓTIMO e 30,4% BOM.

Os dados revelam uma avaliação positiva da cantina, com a junção das respostas ÓTIMO e BOM, perfazendo acima de 60%. Contudo merece atenção o item HIGIENE, por conta do baixo valor de suas respostas.

3.2 Corpo docente

Os professores responderam ao questionário de avaliação, cujos resultados encontram-se dispostos a seguir.

Quanto à satisfação de seus interesses profissionais e/ou pessoais em relação à IES, 50,5% assinalaram ÓTIMO e 35,7%, BOM, como mostra o gráfico abaixo.

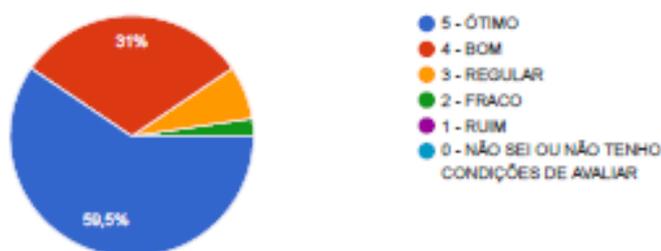


Sobre os aspectos relacionados à carreira,

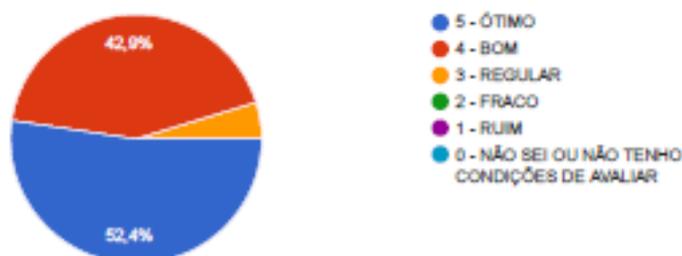
- critérios de admissão e de progressão na carreira, 40,5% assinalaram ÓTIMO e 35,7%, BOM;
- condições de trabalho (regime de trabalho, dedicação, valor hora/aula etc) em relação à IES, 31,3% assinalaram ÓTIMO e 38,1%, BOM;
- incentivos e/ou estímulos profissionais em relação à capacitação e à produção didático-pedagógica em relação à IES, 23,8% assinalaram ÓTIMO e 40,5%, BOM.

Esses resultados, apesar de perfazerem mais de 60%, mostram que a IES precisa melhorar as condições de trabalho e os incentivos/estímulos, pois foram assinalados com um baixo valor no ÓTIMO.

Quanto ao empenho da Direção Geral para a melhoria das condições da IES, os respondentes assinalaram ÓTIMO (50,5%) e BOM (31%), perfazendo mais de 80% de respostas positivas, ilustrado no gráfico a seguir, o que demonstra que a Direção é bem vista pelos docentes.



O aspecto seguinte refere-se à atribuição de um conceito geral à IES. Nesse 52,4% assinalaram ÓTIMO e 42,9%, BOM, como mostra o gráfico abaixo, revelando que a IES é bem considerada por quase a totalidade de professores.



Os três tópicos seguintes (biblioteca, secretaria e sala de aula) serão comentados em conjunto, uma vez que os resultados se equivalem, como mostram as tabelas.

Em relação à biblioteca,

	ÓTIMO	BOM
Adequação da estrutura física (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	61,9%	38,1%
Qualidade e atualização do acervo	31,3%	45,2%
Quantidade do acervo	38,3%	47,6%
Atendimento	76,2%	21,4%
Espaço físico disponível para estudos e leitura	50,5%	40,5%

Quanto à secretaria,

	ÓTIMO	BOM
Adequação da estrutura física (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	50%	45,2%
Atendimento	61,9%	33,3%
Atendimento da secretaria na sala de professores	45,2%	45,2%
Prazo de entrega dos serviços solicitados à secretaria na sala de professores	45,2%	45,2%

Quanto às salas de aula,

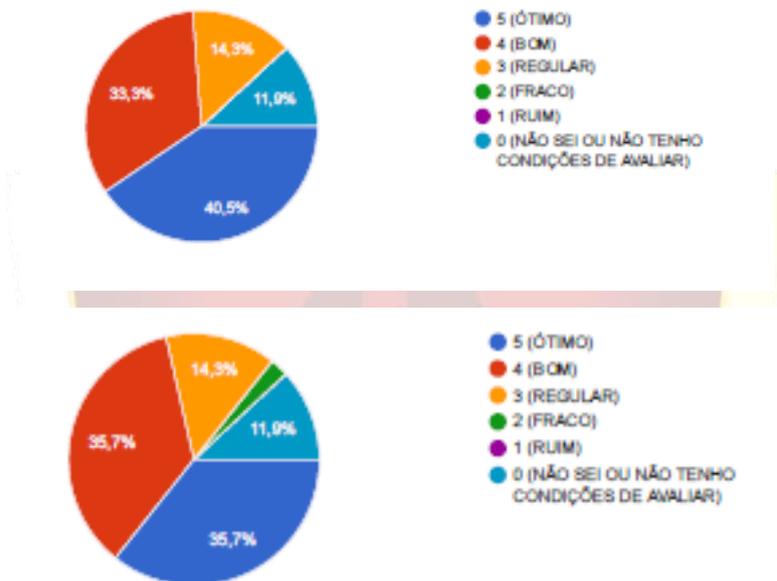
	ÓTIMO	BOM
Ventilação/refrigeração	50,5%	28,6%
Acústica	57,1%	31%
Iluminação	57,1%	35,7%
Mobiliário	47,6%	33,3%
Qualidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc)	42,9%	40,5%
Quantidade dos recursos audiovisuais (data-show, vídeo, retroprojeto etc):	28,6%	38,1%

Mesmo a avaliação sendo considerada positiva, com a junção das respostas ÓTIMO e BOM, merecem um olhar mais atento da IES os itens que receberam o valor ÓTIMO inferior ao BOM, em especial a quantidade de recursos disponibilizados.

Quanto à adequação e qualidade do auditório, 64,3% assinalaram ÓTIMO e 28,6%, BOM, ou seja, uma avaliação positiva por parte dos respondentes. O mesmo

ocorre com os serviços de limpeza e manutenção, com 50% de respostas ÓTIMO e 38,1%, BOM.

Em relação à segurança, há dois tópicos. O primeiro relaciona-se a acidentes de trabalho, incêndio, entre outros e o segundo, aspectos patrimoniais, furto, entre outros. Os gráficos abaixo demonstram as respostas, respectivamente, de cada tópico.



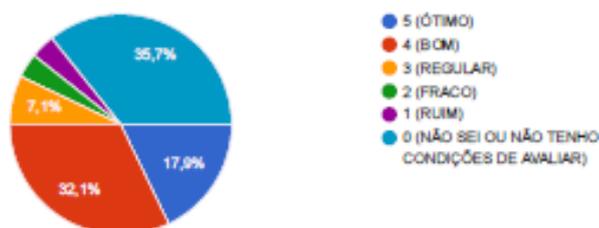
Quanto ao espaço físico e localização da reprografia (xerox), 21,4% assinalaram ÓTIMO e 54,8% assinalaram BOM, e quanto ao atendimento da reprografia(xerox), 28,6% assinalaram ÓTIMO e 45,2%, BOM. Esses resultados mostram que a reprografia precisa ser melhorada, pois o percentual atribuído ao ÓTIMO foi baixo.

Em relação à cantina, a avaliação foi positiva, com mais de 80%, conforme os aspectos avaliados abaixo:

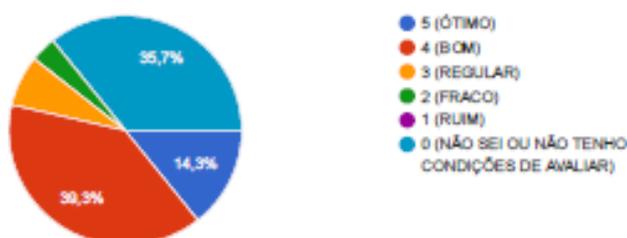
- espaço físico e localização, 57,1% assinalaram ÓTIMO e 38,1%, BOM;
- qualidade dos produtos servidos, 50% assinalaram ÓTIMO e 38,1%, BOM;
- atendimento, 57% assinalaram ÓTIMO e 31%, BOM:

O próximo tópico pesquisado foi o laboratório. Nesse aparece uma alta incidência da resposta NÃO SEI OU NÃO TENHO CONDIÇÕES DE AVALIAR, como mostram os três gráficos abaixo. Pode-se pensar que esses professores não utilizam esse espaço por não fazer parte da disciplina ministrada.

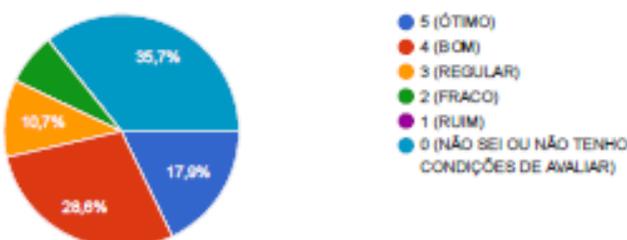
Adequação do espaço físico do(s) laboratório(s) às aulas práticas:



Qualidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório (s).



Quantidade dos equipamentos e materiais do(s) laboratório (s).



Após a avaliação dos aspectos estruturais, os docentes foram questionados quando a sua prática docente. Os dados revelam uma avaliação extremamente positiva, com os valores acima de 90% em todos os tópicos, exceto o INTERESSE DE CONSOLIDAR A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA, APÓS AS AULAS, POR MEIO DE ESTUDO INDIVIDUAL OU EM GRUPO, em que 42,9% assinalaram ÓTIMO e 31%, BOM, perfazendo 73,9%, o que não pode ser considerado um valor baixo. Os tópicos e valores encontram-se na tabela a seguir.

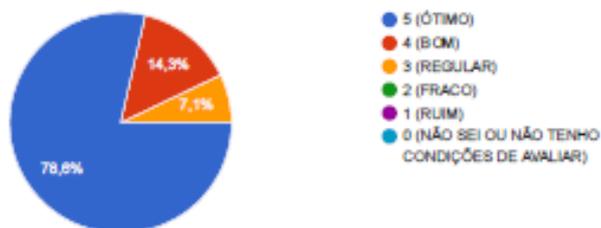
	ÓTIMO	BOM
Metodologia utilizada na construção dos conteúdos	45,2%	52,4%
Incentivos para que os alunos participem, discutam e manifestem seu ponto de vista	61,9%	38,1%
Uso de procedimentos e materiais didáticos adequados à condução das aulas	57,1%	40,5%
Interação professor-aluno na construção do conhecimento	60%	31%
Construção de uma postura ética em relação à prática da futura profissão	78,6%	16,7%

Clareza no estabelecimento dos critérios da avaliação da aprendizagem	66,7%	33,3%
Trabalho (análises e comentários) desenvolvido com os alunos em relação aos resultados das avaliações aplicadas.	42%	54,8%
Pontualidade no início e no término das aulas	54,5%	40,5%
Assiduidade (presença) nas aulas	38,1%	42,9%
Interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo	42,9%	31%
Participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento	40,5%	52,4%

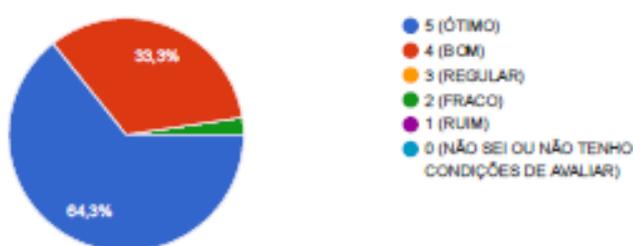
3.3 Coordenadores

Na avaliação docente, foi feito um questionário, exclusivo para os coordenadores. Os dados revelam uma avaliação extremamente positiva, com os valores acima de 80% em todos os tópicos, exceto a RESPONSABILIDADE PELA INDICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO E DEMISSÃO, em que 54,8% assinalaram ÓTIMO e 23,8%, BOM, perfazendo 78,6%, o que não pode ser considerado um valor baixo. Todos os gráficos encontram-se dispostos a seguir:

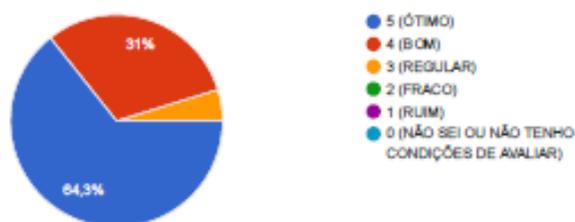
Relacionamento com o professor



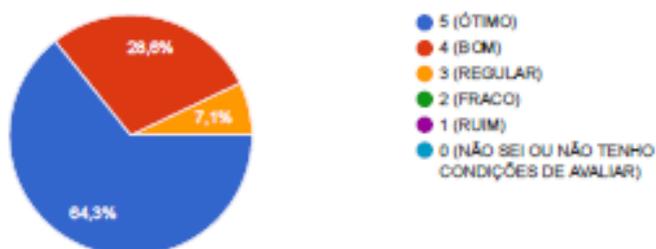
Liderança no Curso que coordena



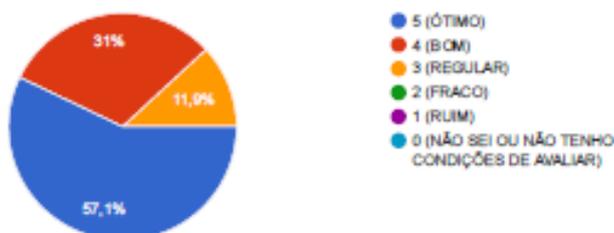
Desempenho quanto às funções legais do Curso



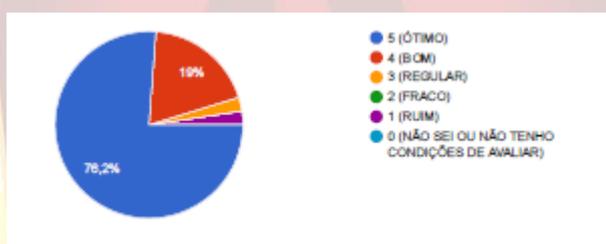
Atualização com os anseios e desejos do mercado em relação ao seu Curso



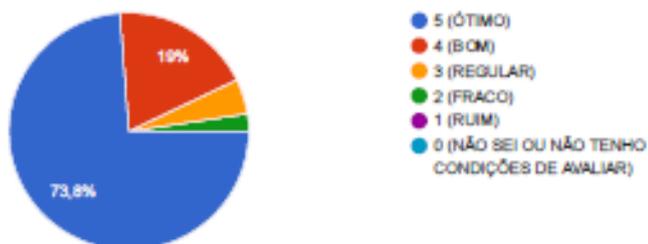
Busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso



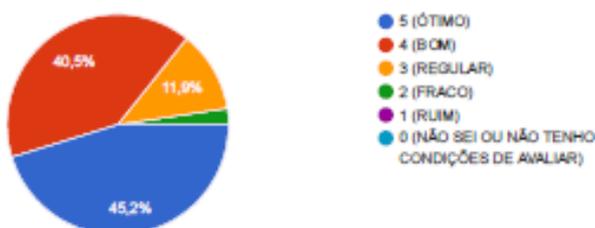
Responsabilidade pelo reconhecimento de seu Curso por parte do MEC



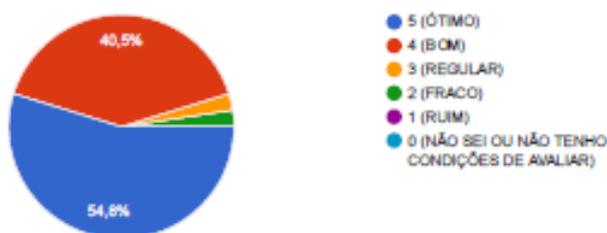
Responsabilidade pelo vínculo da regionalidade, no currículo, do seu Curso



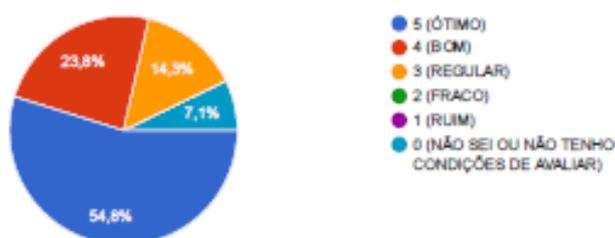
Indicação da aquisição de livros, materiais e assinaturas de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso



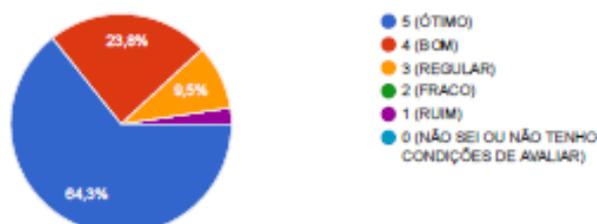
Estímulo e controle da frequência docente



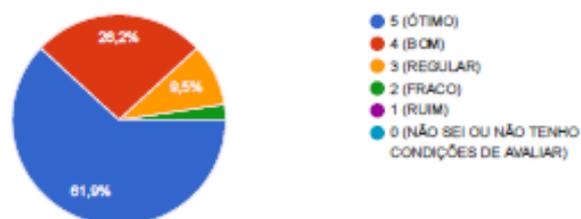
Responsabilidade pela indicação da contratação e demissão de docentes



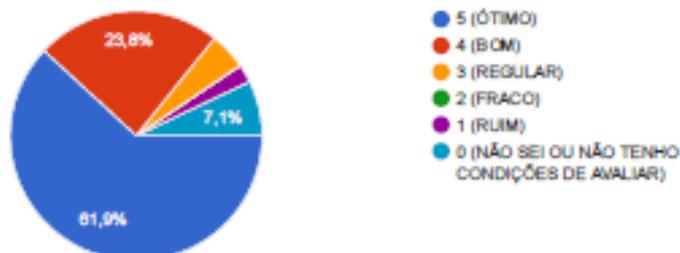
Elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso em associação com o seu colegiado



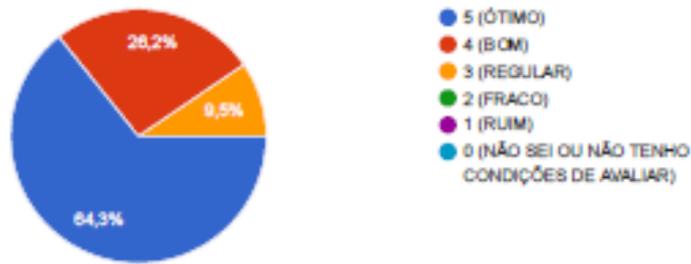
Responsabilidade pela qualidade e pela regularidade das avaliações pedagógicas desenvolvidas pelos professores, em suas disciplinas



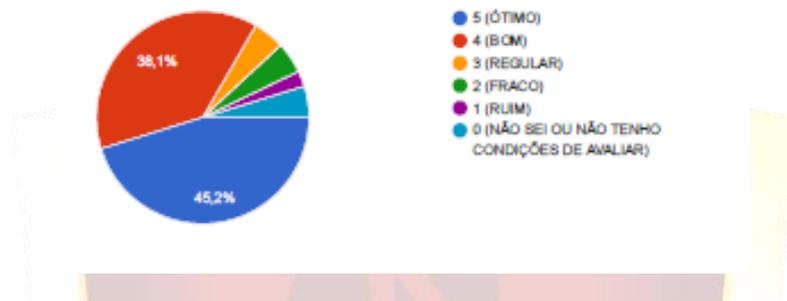
Acompanhamento da vida acadêmica dos alunos e o desempenho acadêmico dos professores



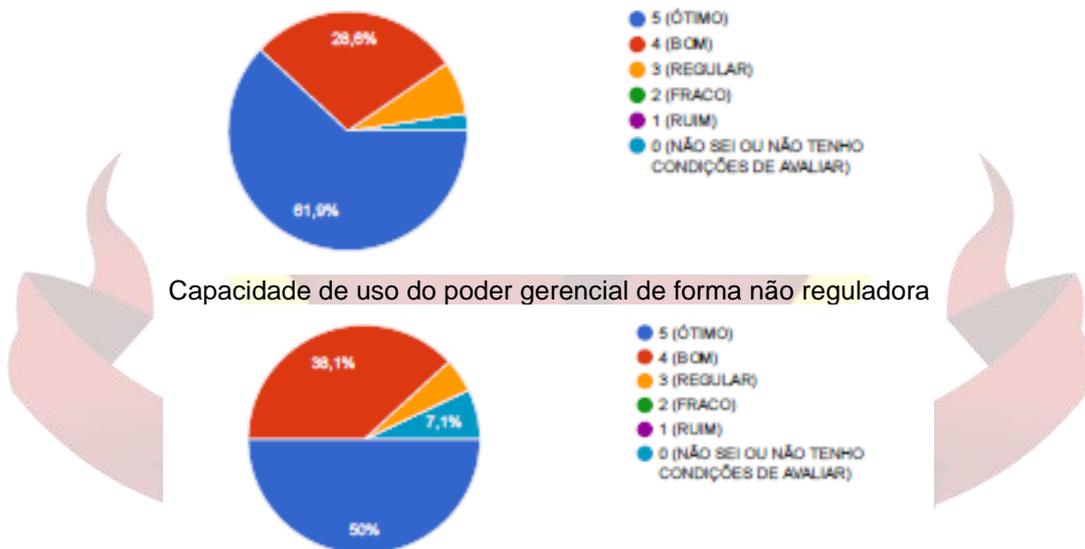
Desenvolvimento das atividades extracurriculares em seu Curso



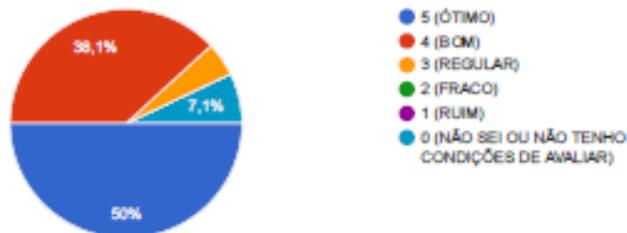
Estímulos à iniciação científica, à pesquisa e extensão por parte de professores e alunos



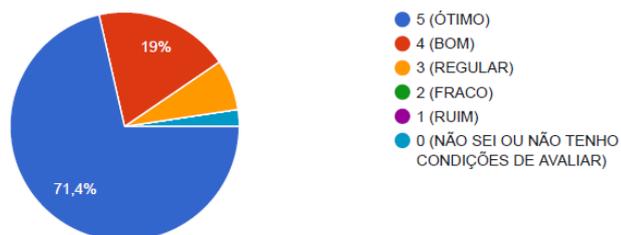
Capacidade de trabalhar, tolerando eventuais limitações ou insucesso do professor/aluno



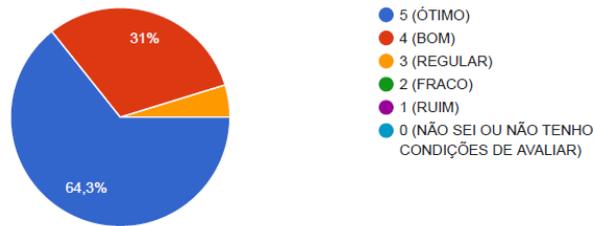
Capacidade de uso do poder gerencial de forma não reguladora



Tratamento acadêmico e interpessoal dispensado a especialistas/mestres/doutores



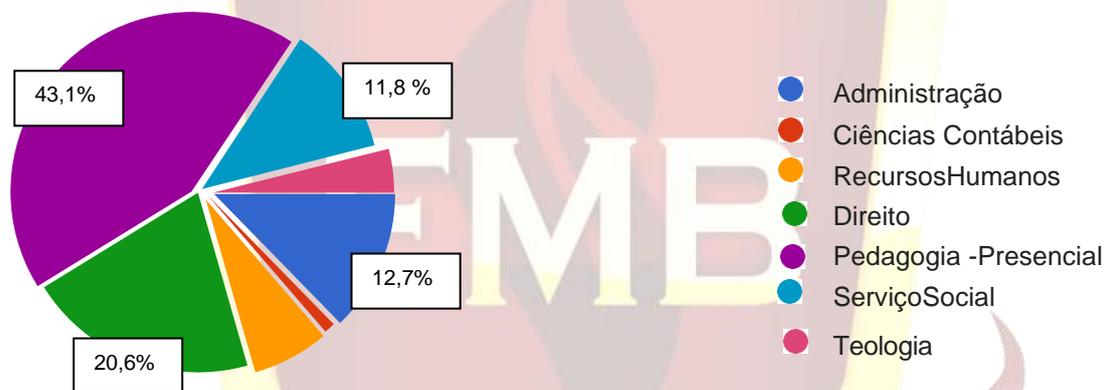
Capacidade de promover as relações humanas entre professores, entre alunos e entre alunos e professores



3.4 Corpo discente

3.4.1 Questionário Socioeconômico

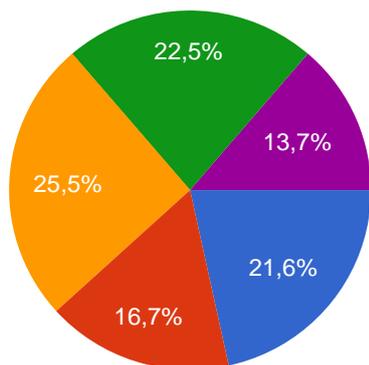
Em relação à origem do curso, os participantes se dividiram em: 43,1% do curso de Pedagogia, 20,6% são do curso de Direito, 12,7% do curso de Administração e 11,8% do Serviço Social, conforme gráfico a seguir.



Quanto à faixa etária, 64,7% estão entre 25 anos ou mais enquanto 23,5% estão entre 21 a 24 anos. Quanto à raça, 62,7% consideram-se pardos ou mulatos, 24,5% consideram-se brancos e 9,8% são negros.

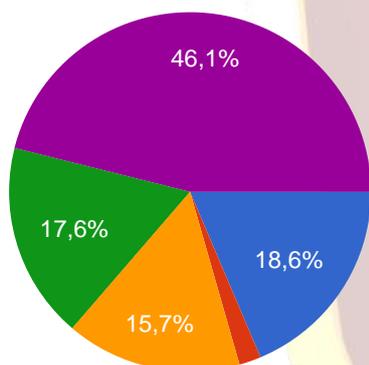
Em relação à cidade, 31,4% moram em Baturité e 8,8% em Capistrano, sendo o restante dividido nas cidades circunvizinhas. Perguntados sobre com quem moram, 47,1% moram com o(a) esposo(a) e /ou filhos enquanto 41,2% moram com os pais, não existindo uma maioria nesse quesito. Quanto à quantidade de irmãos, 42,2% tem quatro ou mais e 22,5% têm dois, seguido por igual valor para um e três irmãos, com 14,7%. Quanto à quantidade de filhos, 57,8% não têm filho, 21,6% tem apenas um filho e 8,8% têm 8,8%.

Quanto à situação financeira, as respostas encontram-se divididas conforme gráfico a seguir:



- Não trabalho e meus gastos são financiados pela família
- Trabalho e recebo ajuda da família
- Trabalho e contribuo como sustento da família
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família

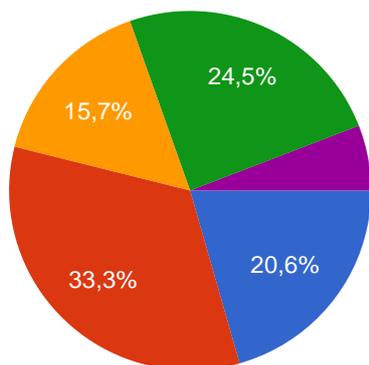
Quanto à quantidade de carga horária dedicada ao trabalho, o gráfico a seguir revela as respostas:



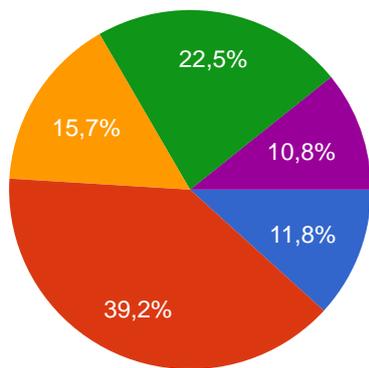
- Não exerce (não exerce) atividade remunerada.
- Trabalho (trabalhei) eventualmente.
- Trabalho (trabalhei) até 20 horas semanais.
- Trabalho (trabalhei) mais de 20 horas semanais menos de 40 horas
- Trabalho (trabalhei) em tempo integral - 40 horas semanais

Sobre algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido para custeio das despesas do curso, 79,4% declararam não receber nenhum tipo enquanto apenas 11,8% recebem FIES.

Sobre a escolaridade, o primeiro gráfico refere-se ao pai e o segundo, à mãe.



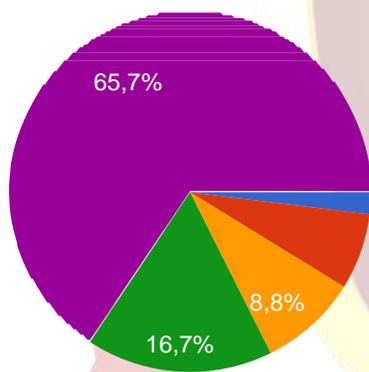
- Nenhuma escolaridade
- Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
- Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série
- Ensino Médio
- Superior.



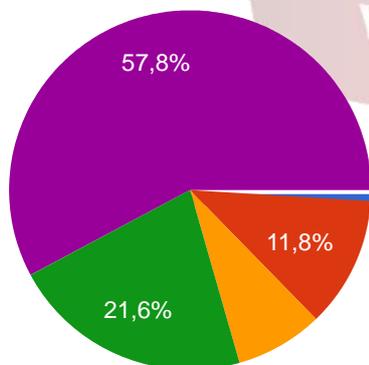
- Nenhuma escolaridade.
- Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série.
- Ensino Fundamental: de 5ª a 8ª série.
- Ensino Médio.
- Superior.

Quanto ao tipo de escola cursada no ensino médio, 79,4% estudaram em escola pública.

Em relação ao conhecimento de uma língua estrangeira, o primeiro gráfico refere-se ao inglês e o segundo, ao espanhol.

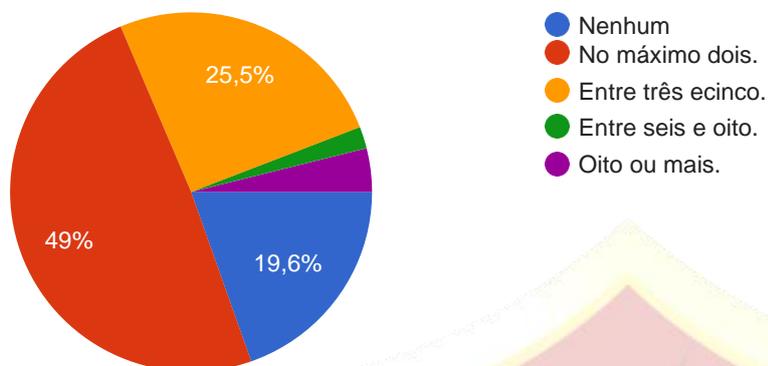


- Leio, escrevo e falo bem.
- Leio, escrevo e falo razoavelmente.
- Leio e escrevo mais não falo
- Leio mais não escrevo nem falo.
- Praticamente nulo

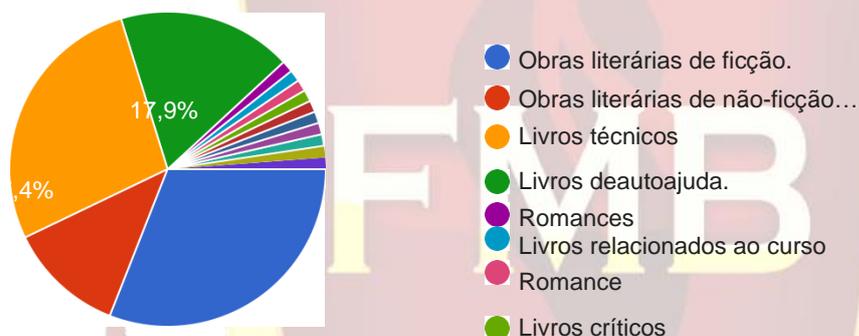


- Leio, escrevo e falo bem.
- Leio, escrevo e falo razoavelmente.
- Leio e escrevo mais não falo
- Leio mais não escrevo nem falo
- Praticamente Nulo

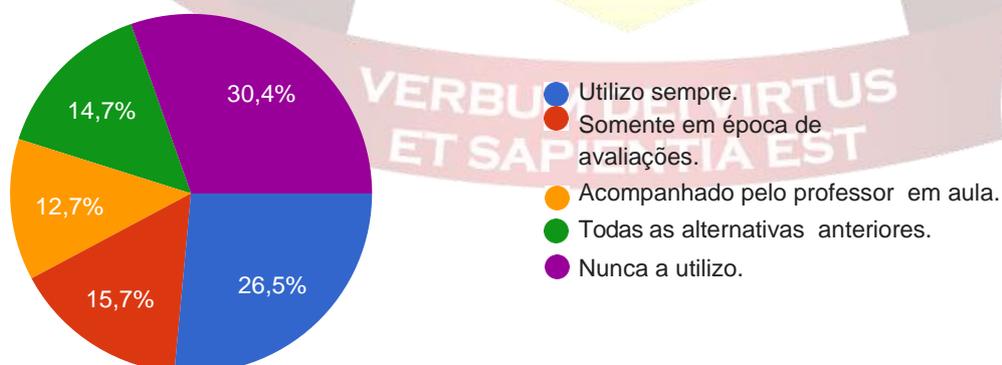
Questionados sobre os livros lidos no semestre anterior desconsiderando os livros escolares, o gráfico abaixo revela as respostas:



Acerca do tipo de livro lido, o gráfico abaixo demonstra as respostas:

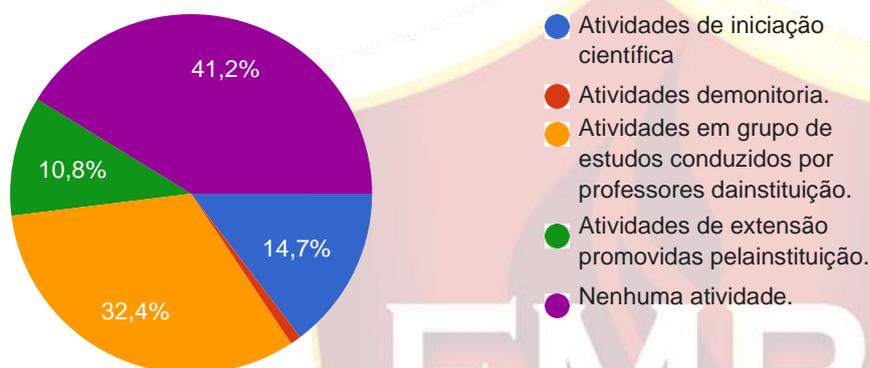


Sobre o uso da biblioteca da faculdade,



Indagados sobre a(s) fonte(s) mais utilizada ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso, 73,5% utilizam a internet, 15,7% usam o acervo da biblioteca da instituição e 8,8% usam seus próprios livros e/ou periódicos.

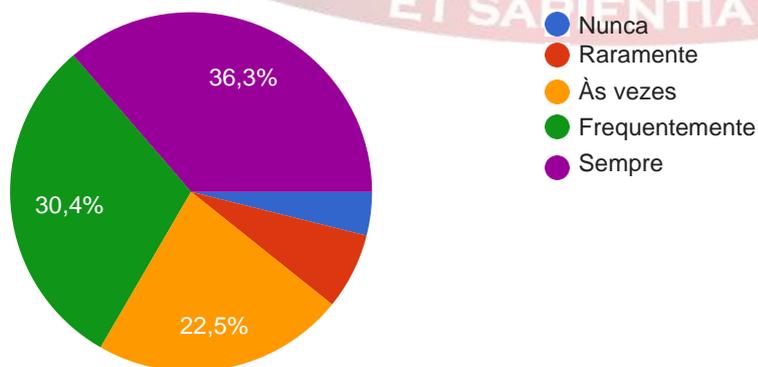
Questionados sobre as horas por semana, aproximadamente, dedicadas aos estudos, desconsiderando as horas de aula, 59,8% assinalaram de uma a duas horas enquanto 24,5%, três a cinco horas. Sobre a(s) atividade(s) acadêmica(s) desenvolvida, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias, o gráfico a seguir revela as respostas.



Questionados sobre que entidade promoveu a maior parte dos eventos (palestras, jornadas, seminários, workshops, etc.) que o aluno participa (participou), 64,7% responderam a própria instituição de ensino enquanto 27,5% afirmaram não participar (ter participado) de eventos

Em relação às atividades artístico-culturais que constitui a preferência para o lazer, 46,1 % assinalaram ir à igreja, 22,5% ir a Shows musicais e 18,6% ler livros.

A parte final do questionário refere-se a maneira com que o aluno lida com o computador, sendo indagado, primeiro, a frequência de uso.



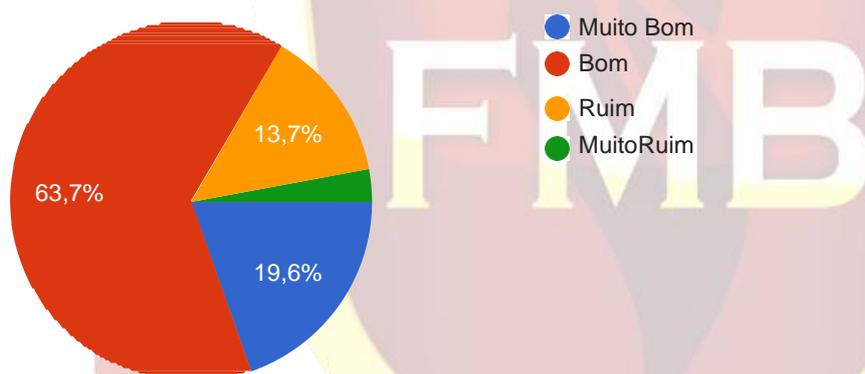
Quanto ao acesso à Internet, 98% afirmaram possuir. Quanto ao local do acesso, seguem respostas no quadro abaixo:

LOCAL	Sim	Não
No trabalho?	52,9%	47,1%
Na instituição de ensino do seu curso?	39,2%	60,8%
Em outros locais não mencionados?	39,2%	60,8%

Em relação à utilização, as respostas encontram-se dispostas a seguir:

UTILIZAÇÃO	Sim	Não
Para entretenimento	60,8%	39,2%
Para trabalhos escolares	94,1%	0%
Para trabalhos profissionais	76,5%	23,5%
Para comunicação via e-mail	84,3%	15,7%
Para operações bancárias	63,7%	36,3%
Para compras eletrônicas	51%	49%

Finalizando essa parte, foi perguntada a classificação do conhecimento de informática:



A partir dos dados levantados, pode-se dizer que a maioria dos alunos cursa Pedagogia, estão entre 25 anos ou mais, consideram-se pardos ou mulatos e moram em Baturité. Esses alunos moram ou com o(a) esposo(a) e /ou filhos ou com os pais, têm quatro ou mais irmãos e não possuem filho.

Quanto à situação financeira, pode ser dividida em três casos: trabalham e se sustentam, trabalham e contribuem com o sustento da família, não trabalham e os gastos são financiados pela família. A maioria dos que trabalham cumpre o regime de 40 horas semanais. Não recebem nenhum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para o custeio das despesas do curso.

Relativo à escolaridade, os pais da maioria dos alunos possui o Ensino Fundamental: de 1ª a 4ª série ou não possui nenhuma, indicando serem os primeiros

em um ensino superior. A maioria dos discentes estudou em escola pública e não possui conhecimento de uma língua estrangeira, seja inglês seja espanhol.

Quanto à leitura, foram lidos no máximo dois livros, sendo lidos obras de ficção e livros técnicos. Quanto ao uso da biblioteca, pode ser dividida em dois casos: alguns usam sempre e alguns nunca usam. Em relação à(s) fonte(s) utilizada para as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso, a maioria utiliza a internet. Dedicam-se uma a duas horas por semana aos estudos.

A maioria dos estudantes não participa de nenhuma atividade acadêmica, além das obrigatórias. Os que participam afirmam que a maior parte dos eventos (palestras, jornadas, seminários, workshops, etc.) foi promovida pela própria Instituição. Em relação às atividades artístico-culturais que constitui a preferência para o lazer, a maioria frequenta a igreja.

Quanto ao uso do computador, a maioria sempre utiliza, seja em casa, no trabalho, na Instituição seja em outros lugares, para trabalhos escolares, para comunicação via e-mail, para trabalhos profissionais, para operações bancárias, para entretenimento, para compras eletrônicas, nessa ordem de preferência. Afirmam ter um bom conhecimento de informática.

3.4.2 Avaliação do Curso

Em relação à avaliação do curso, os discentes assinalaram, em sua maioria, ÓTIMO e BOM, como exposto no quadro a seguir:

ASPECTO	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Satisfação de interesses profissionais e/ou pessoais em relação ao curso	19,3%	33,3%	39,1%
Base teórica oferecida pelo curso	20,8%	35,9%	34,9%
Conceito geral ao seu curso	18,8%	39,6%	35,9%

Somando o item 4 e 5, podemos concluir que os alunos estão satisfeitos nesses quesitos, uma vez que o valor supera 70%.

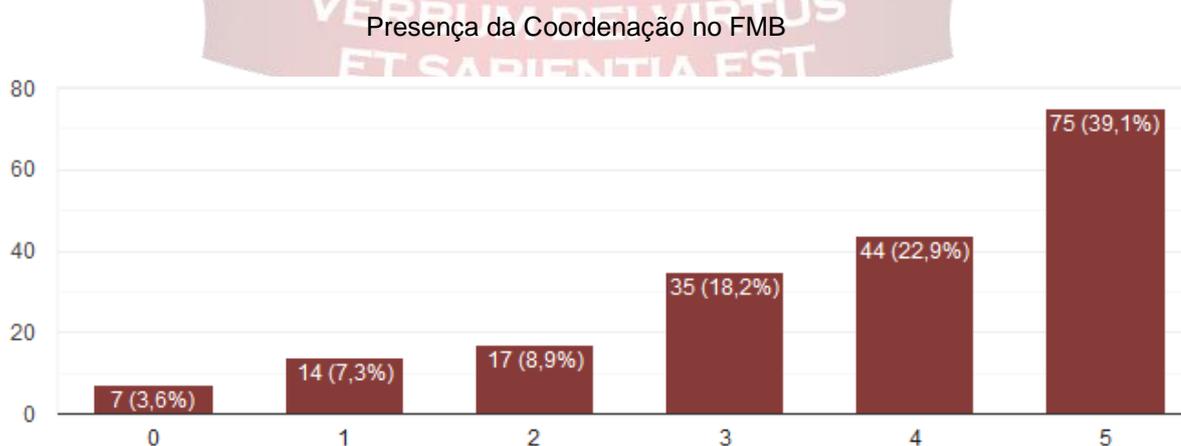
A exceção ocorreu na questão relativa ao empenho do Núcleo Gestor da FMB para a melhoria das condições do curso. Para essa questão, as respostas se dividem, de forma quase igual, em REGULAR (27,1%), BOM (29,7%) e ÓTIMO (26,6%). Sugere-se, então, que as ações realizadas pelo grupo gestor em melhoria dos cursos sejam mais divulgadas, tenham uma publicização maior e mais ampla, de forma que os alunos possam perceber o empenho.

a) Atuação da Gestão do Seu Curso

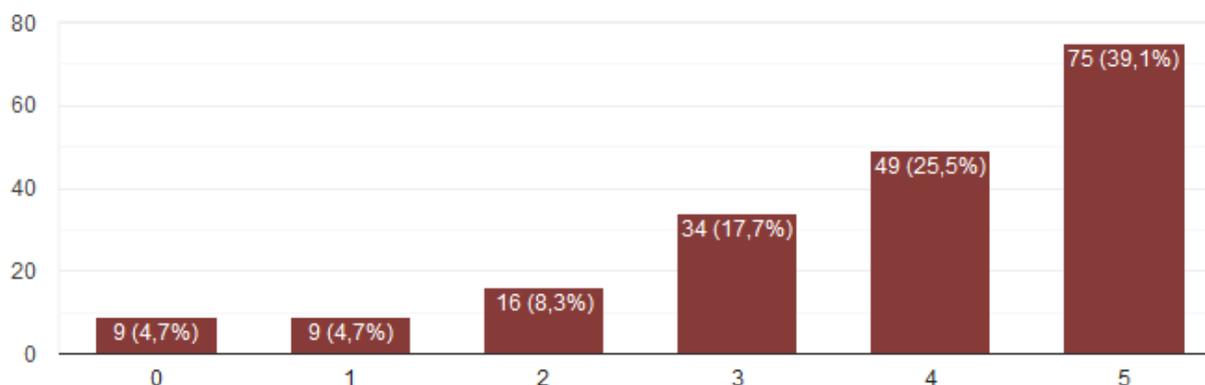
A terceira parte da avaliação diz respeito à atuação da gestão em cada curso, sendo aplicadas dez questões. Em relação aos aspectos abaixo, a maioria assinalou ÓTIMO ou BOM, o que pode ser considerado uma avaliação positiva, ainda mais porque a soma das respostas BOM e ÓTIMO está acima de 60%.

ASPECTO	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Desempenho para a melhoria do curso	21,4%	38,5%	26%
Incentivos em relação à profissão	24%	30,2%	33,3%
Oferta / viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários etc)	21,9%	32,3%	30,7%

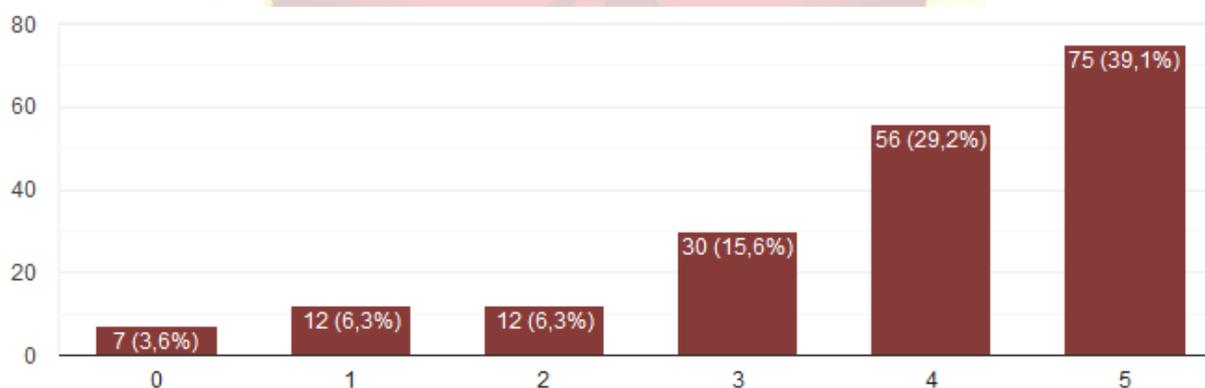
Quanto à atuação do Coordenador, os gráficos abaixo revelam as respostas:



A Coordenação disponibiliza horários para atendimento do aluno



Atendimento ocorre em lugares reservados e apropriados



Os dados mostrados nos gráficos acima revelam que é necessária uma abordagem mais focada na atuação da coordenação, uma vez que a pontuação está presente em todos os itens. Mesmo com os valores mais altos encontrados no item 4 e 5, convém melhorar esses quesitos, em especial o item relativo ao atendimento em tempo hábil.

Quanto à capacidade de resolução de problemas por parte da Coordenação, 30,7% assinalaram ÓTIMO, 30,2% assinalaram BOM e 19,3%, REGULAR. Apesar do valor ser baixo, a resposta REGULAR estava, e houve uma divisão quase proporcional entre ÓTIMO e BOM. Sugere-se, então, que a Coordenação intensifique essa atividade para que os problemas sejam resolvidos com mais rapidez e que essa resolução seja mais divulgada, de forma que os alunos saibam que a Coordenação resolve as demandas.

Em relação à articulação da equipe pedagógica (coordenador e professores) de seu curso, 40,6% assinalaram BOM, 32,3 % assinalaram ÓTIMO e 17,2%, REGULAR. Isso revela que a Coordenação precisa se aproximar mais dos professores, para que haja mais articulação.

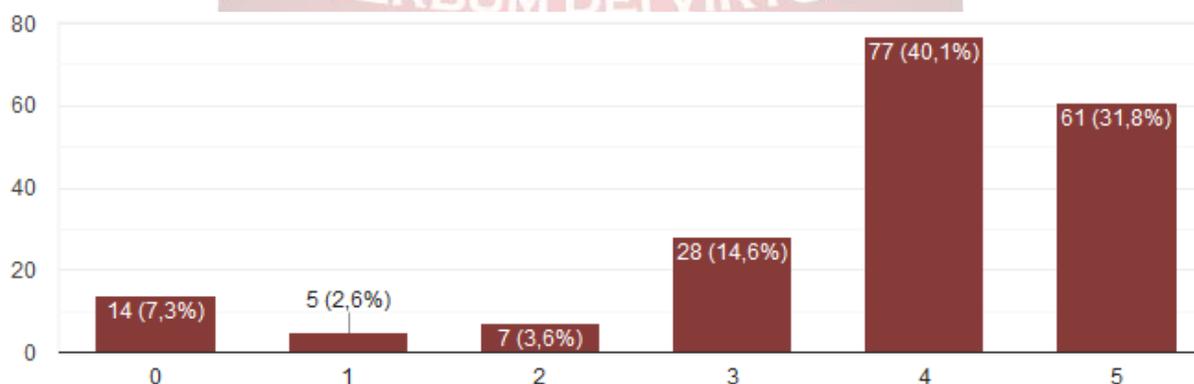
Por fim, foi pedido que fosse atribuído um conceito geral ao coordenador. Nesse ponto, 44,8% assinalaram ÓTIMO, sendo seguido de 26,6% com o BOM e 14,1% com o REGULAR. Isso revela que o coordenador representa um ponto forte na instituição, mesmo com alguns aspectos desagradáveis apresentados anteriormente.

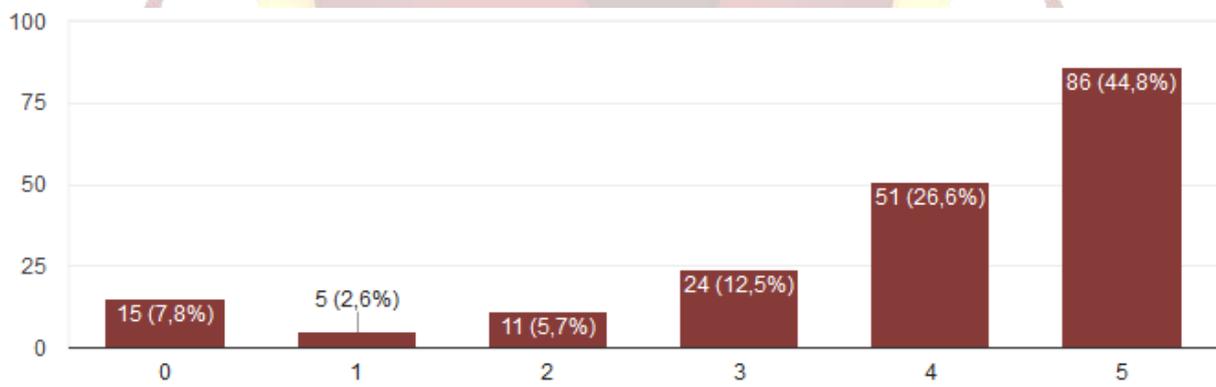
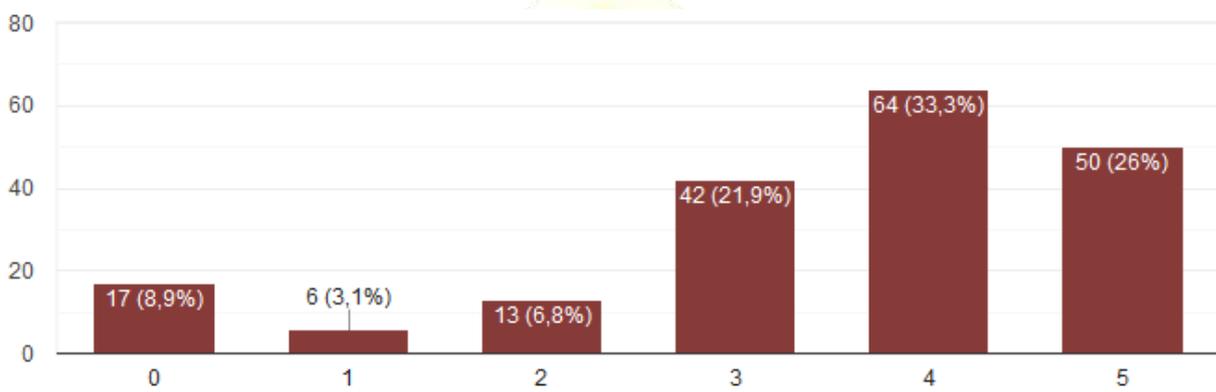
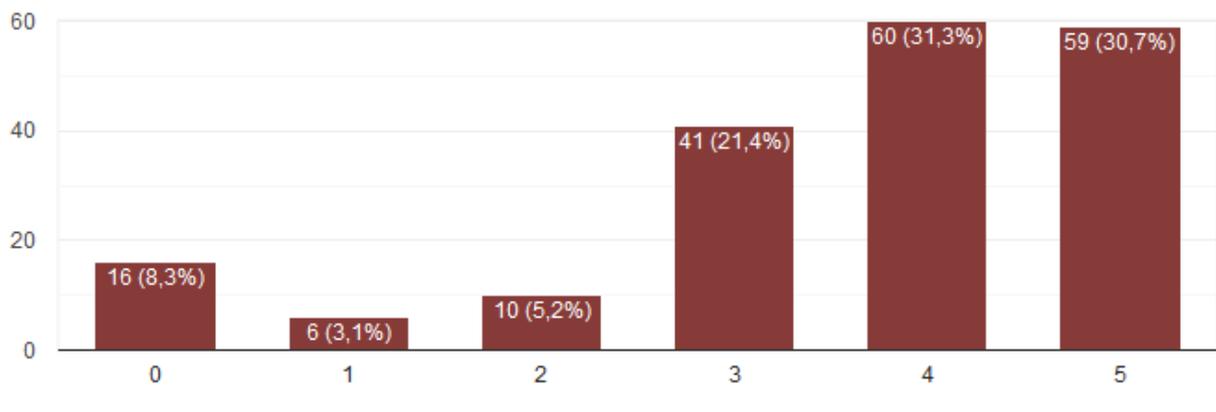
B) Avaliação dos Setores Administrativos / Infraestrutura

Em relação à biblioteca, foram obtidos os seguintes dados:

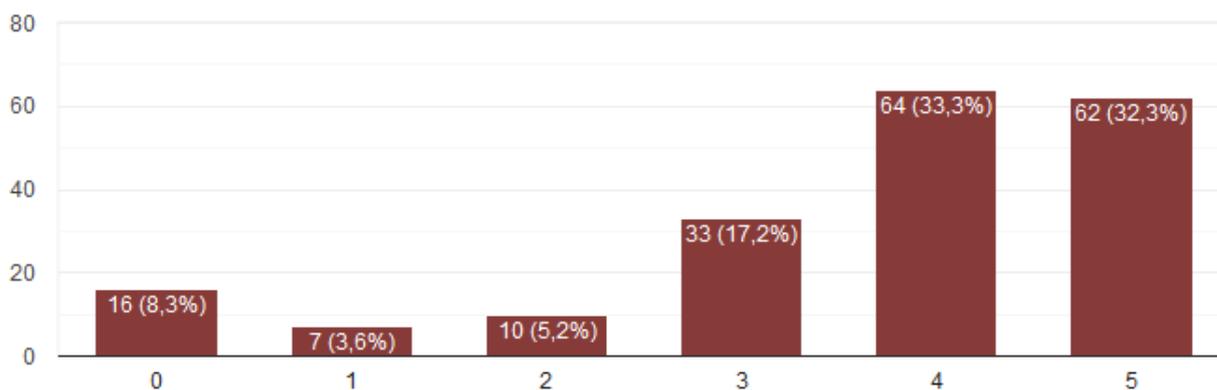
ASPECTOS	3 -REGULAR	4 - BOM	5 - ÓTIMO
Adequação da estrutura física da biblioteca (iluminação, acústica, refrigeração, mobiliário etc)	14,6%	40,1%	31,8%
Qualidade e atualização do acervo da biblioteca	21,4%	31,3%	30,7%
Quantidade do acervo da biblioteca	21,9%	33,3%	26%
Atendimento da biblioteca	12,5%	26,6%	44,8%
Espaço físico disponível para estudos e leitura na biblioteca.	17,2%	33,3%	27,5%

Os gráficos estão dispostos na sequência da tabela:



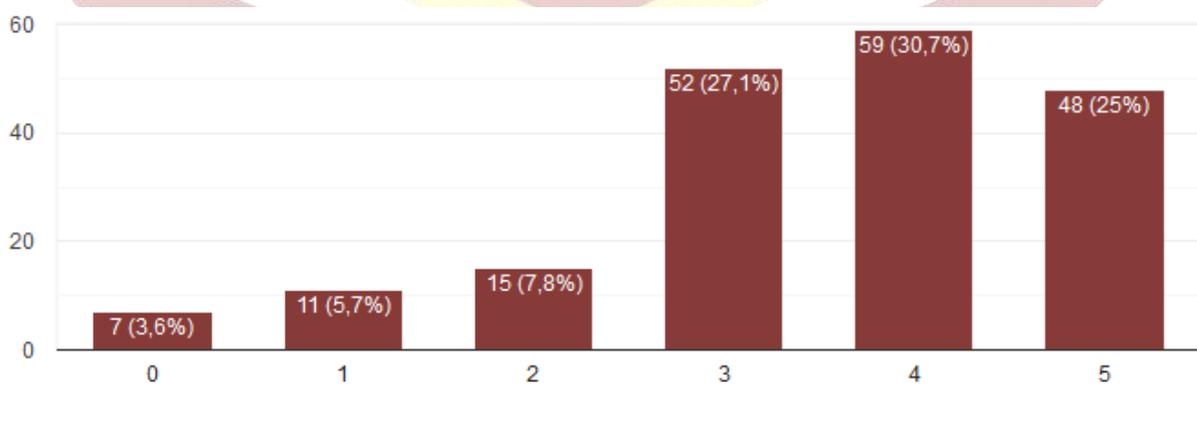
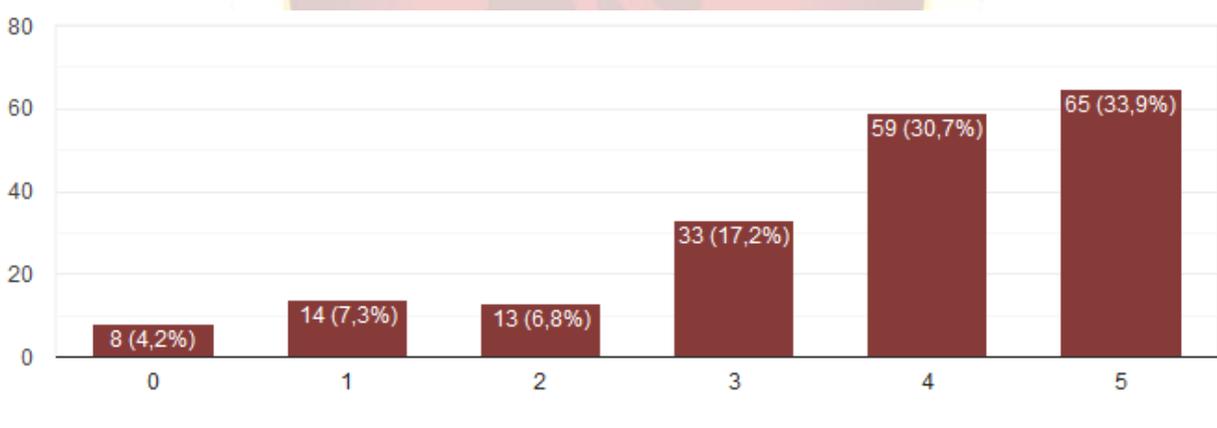


ET SAPIENTIA EST



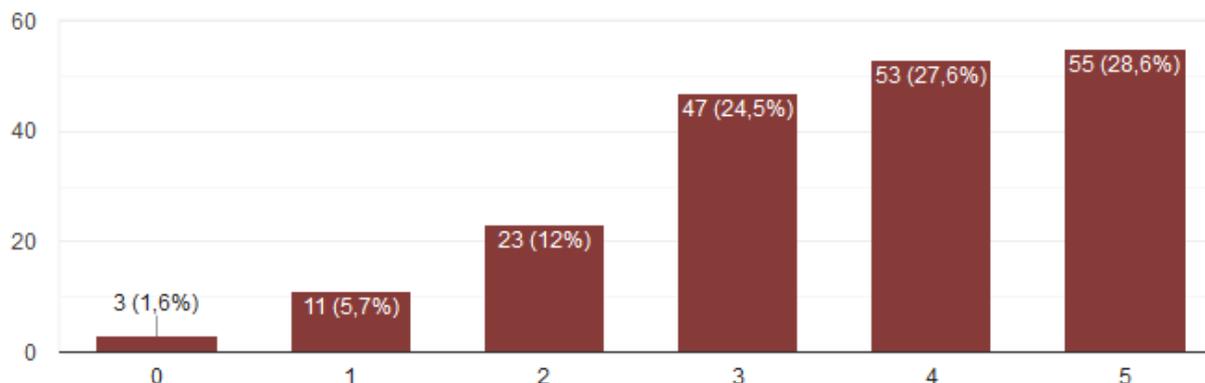
Os dados revelam que, de forma geral, os alunos encontram-se satisfeitos com a biblioteca, sendo essa considerada um ponto forte da Instituição. Entretanto, é necessário melhorar o acervo e o espaço físico.

Quanto ao atendimento da Secretaria Acadêmica e quanto ao prazo de entrega dos serviços solicitados à Secretaria, os gráficos abaixo revelam os dados:



Esses dados revelam que as ações da Secretaria precisam ser melhor desempenhadas de forma a serem melhor percebidas e avaliadas.

Quanto ao Portal Acadêmico/ Cerbrum (facilidade de informação, acesso a notas e outras ferramentas), o gráfico a seguir revela as respostas dos alunos.



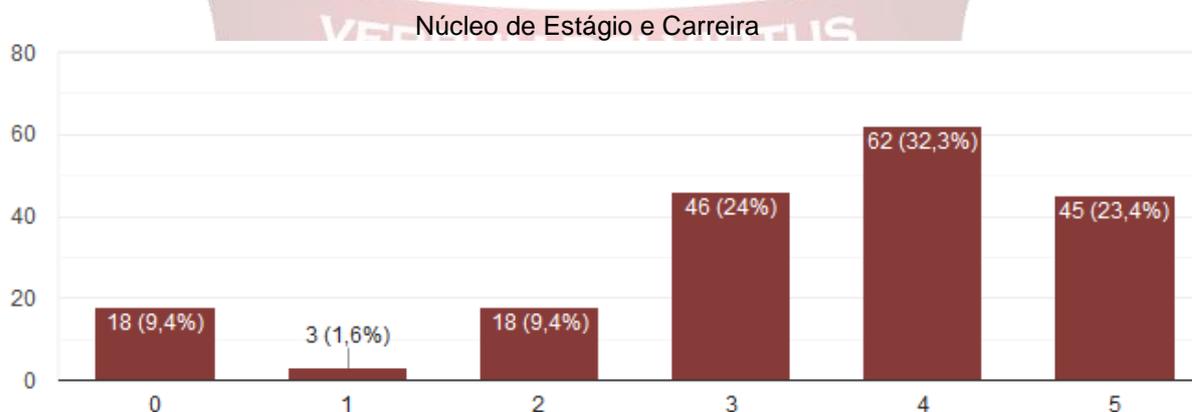
O gráfico revela que o percentual maior ficou com a resposta ÓTIMO, sendo seguido pelo BOM, com 27,6%, totalizando 56,2%, mais da metade das respostas, o que revela o bom trabalho do setor de Tecnologia da Informação.

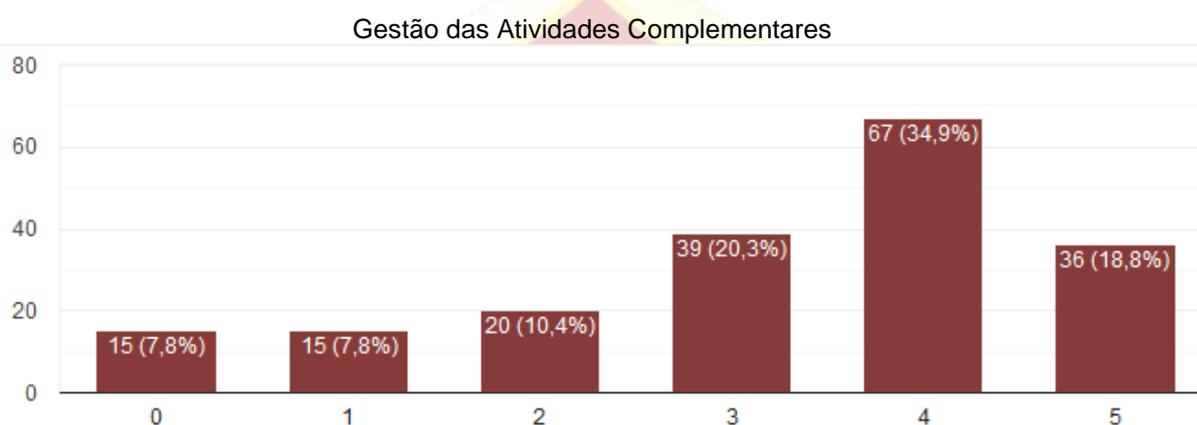
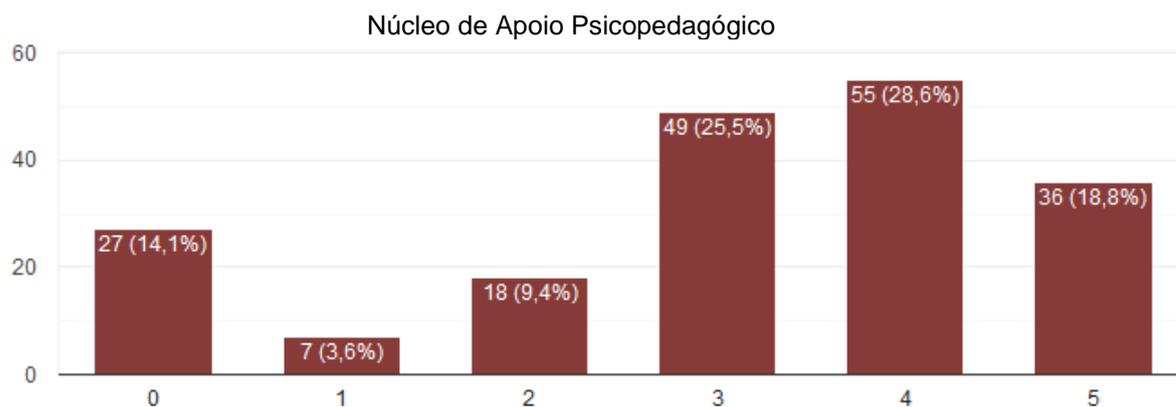
Em relação ao departamento financeiro, os discentes assinalaram:

ASPECTOS	3 -REGULAR	4 - BOM	5 - ÓTIMO
Adequação da estrutura física do departamento financeiro (iluminação, mobiliário, acesso etc).	17,7%	38%	28,6%
Atendimento no departamento financeiro	16,1%	30,7%	34,4%

Os dados revelam que os estudantes estão satisfeitos com o departamento, com os valores oscilando entre 66,6% e 65,1% (BOM mais ÓTIMO), o que pode ser considerado um ponto forte da Instituição.

Os gráficos abaixo tratam do Núcleo de Estágio e Carreira, Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Gestão das Atividades Complementares.





Os dados mostrados nos gráficos acima revelam que é necessária uma abordagem mais focada nesses três aspectos, uma vez que a pontuação está presente em todos os itens, sendo o item 4 mais assinalado.

Quanto à sala de aula, percebemos uma avaliação positiva por parte dos discentes, com os valores acima de 50%. Os dados estão agrupados na tabela a seguir:

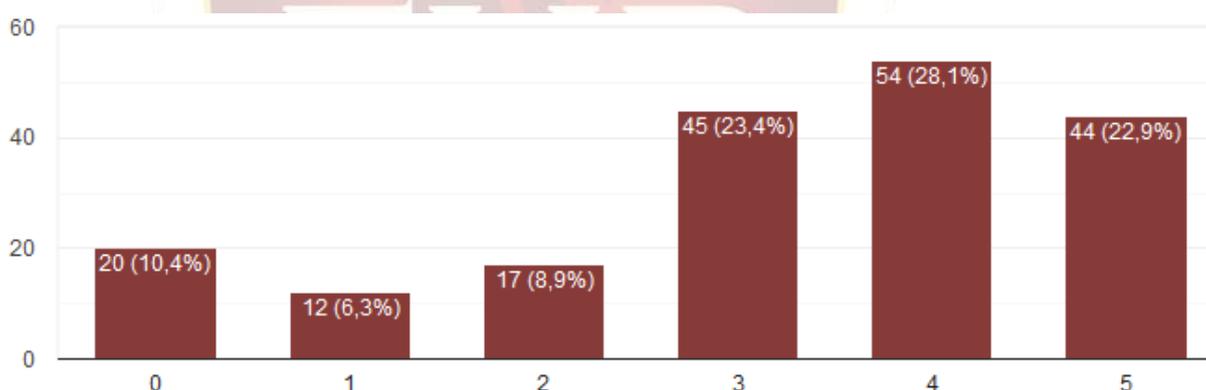
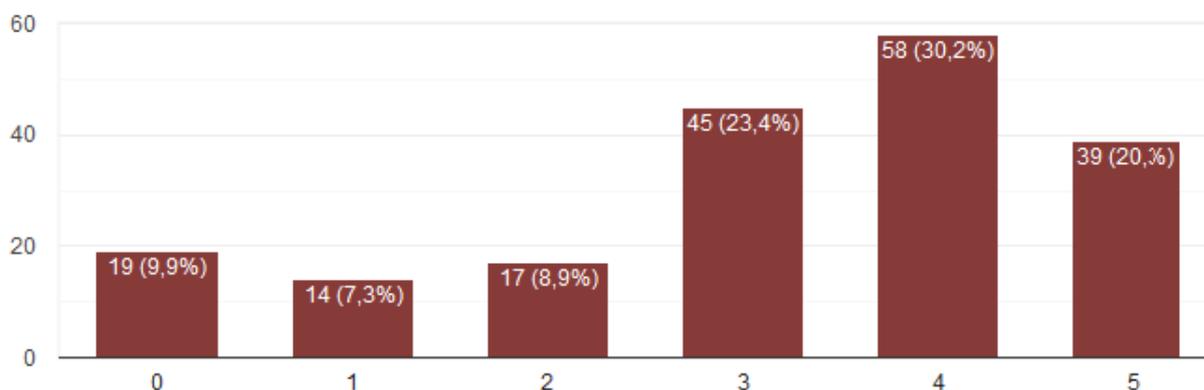
ASPECTOS	3 -REGULAR	4 - BOM	5 - ÓTIMO
Ventilação/refrigeração da sala de aula	17,2%	29,2%	35,9%
Acústica da sala de aula	20,3%	34,4%	29,7%
Iluminação da sala de aula	14,6%	33,3%	40,1%
Mobiliário da sala de aula	19,8%	30,7%	28,1%

Quanto à adequação e qualidade do auditório, 37,5% assinalaram 5 – ÓTIMO e 29,7% assinalaram 4 – BOM, totalizando 67,2%. Com isso, pode-se dizer que os alunos mostraram-se satisfeitos.

Em relação aos serviços de limpeza e manutenção, 35,9% assinalaram 5 e 29,7% assinalaram 4. Apesar do somatório ser positivo (65,6%), convém melhorar esse quesito, uma vez que 16,1% assinalaram REGULAR, o que indica que existe um grau de insatisfação.

Quanto à infraestrutura das instalações em geral, 37% assinalaram 4 – BOM e 23,4% assinalaram 5 – ÓTIMO, totalizando 60,4%, o que pode ser considerado baixo ainda mais se considerarmos que 26% assinalaram REGULAR.

Quanto ao espaço físico e localização da gráfica (xerox), e ao atendimento da gráfica (xerox), os gráficos a seguir revelam os dados:



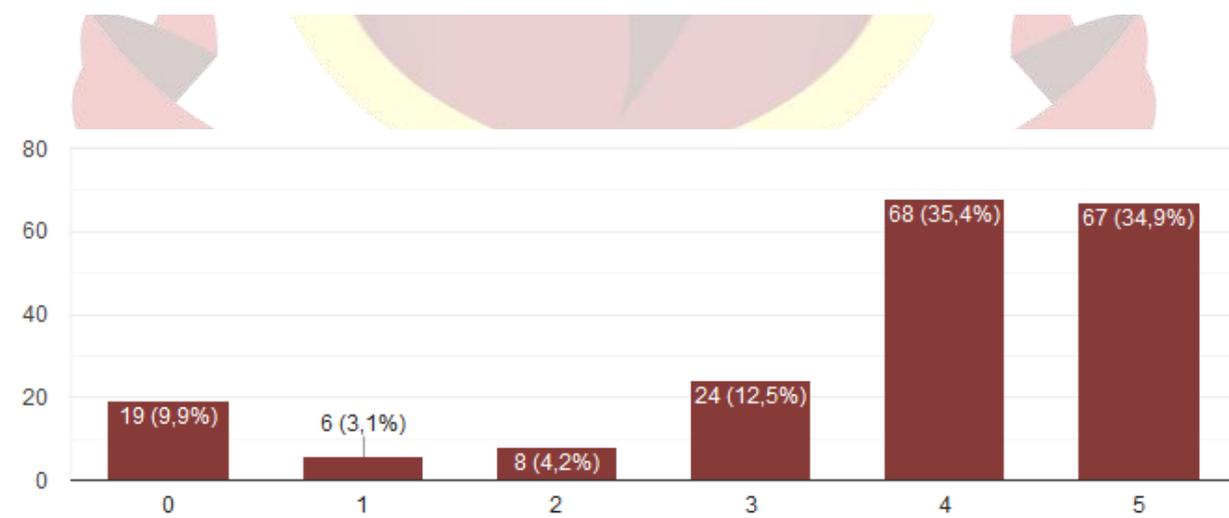
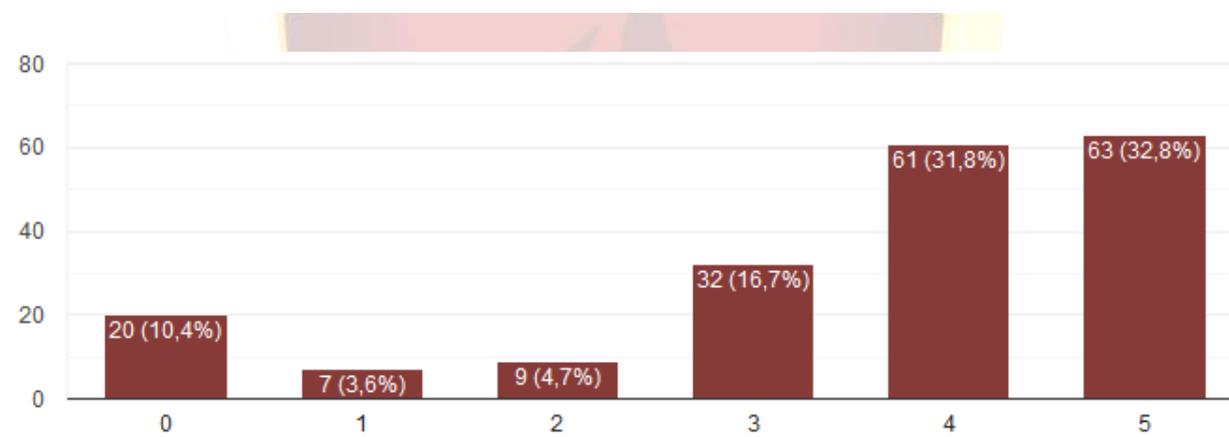
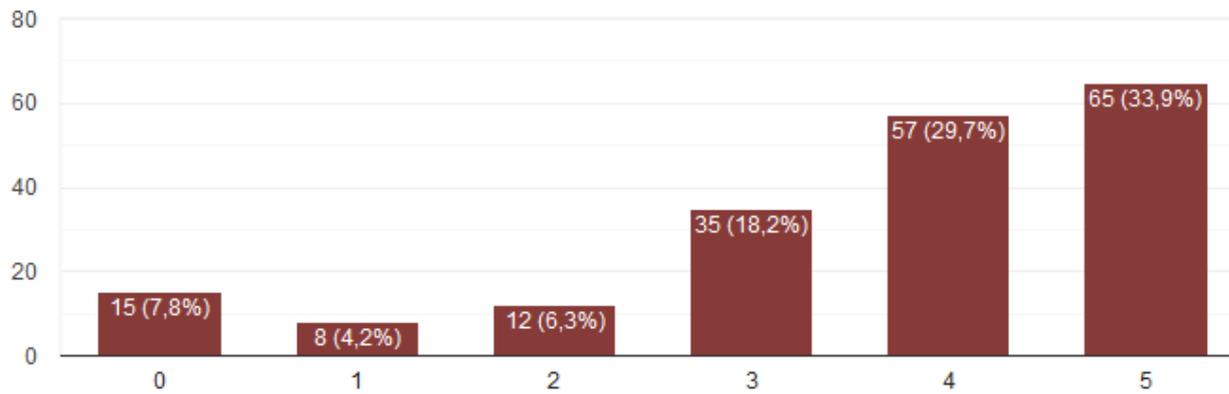
Percebemos que há insatisfação quanto à gráfica, sendo a gráfica vista como um ponto fraco da Instituição e que precisa ser revista.

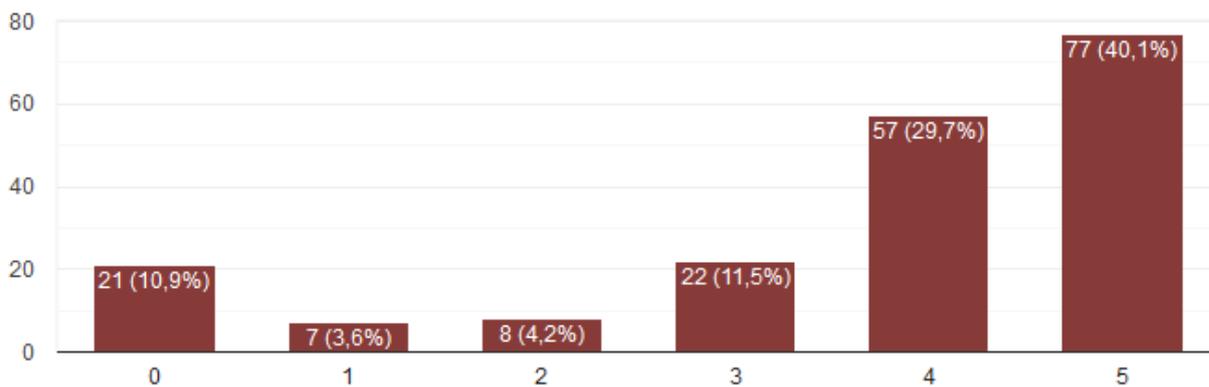
C) Avaliação dos Setores Terceirizados

Quanto à avaliação dos setores terceirizados, no caso, a cantina, os discentes avaliações positivas, totalizando mais 60 % os itens 4 e 5 em todos os quesitos, como demonstra a tabela e os gráficos a seguir:

	Espaço físico e localização	Qualidade dos produtos servidos	Higiene dos serviços prestados	Atendimento

4 - BOM	29,7%	31,8%	35,4%	29,7%
5 - ÓTIMO	33,9%	32,8%	34,9%	40,1%

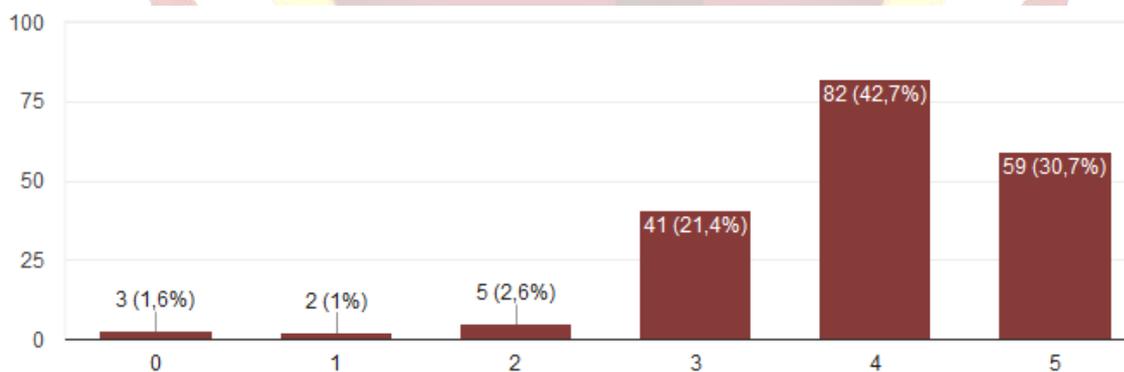


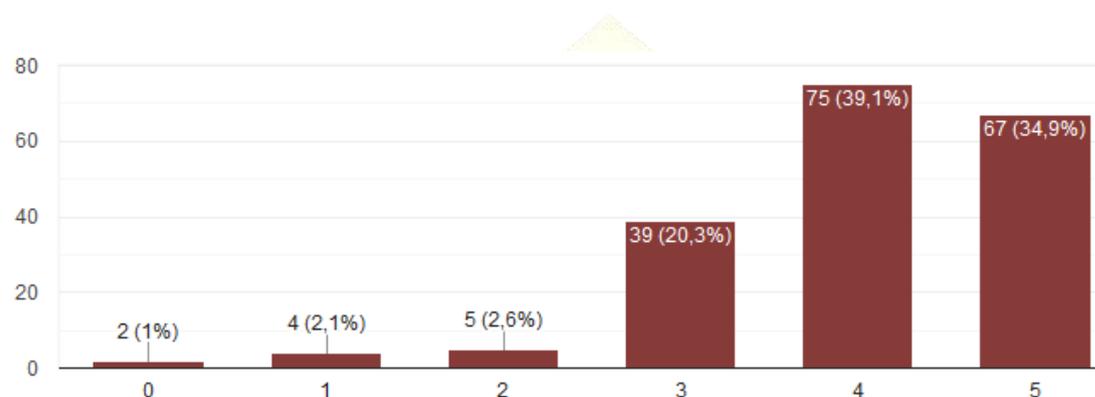
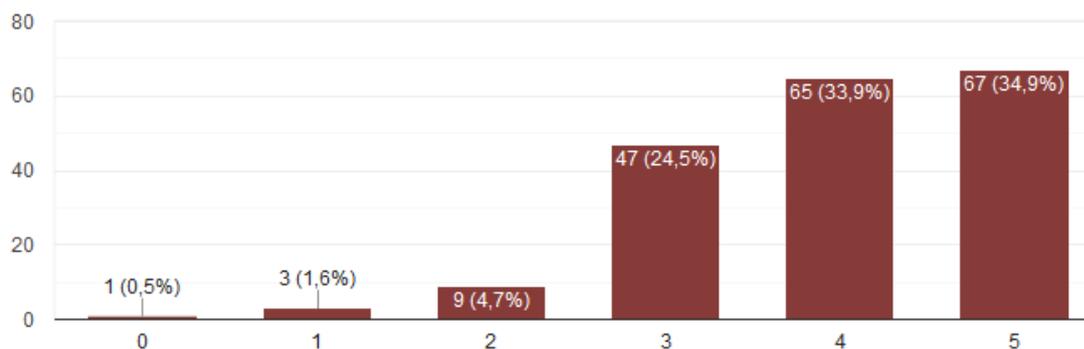


D) Autoavaliação do Aluno Em Relação Às Disciplinas

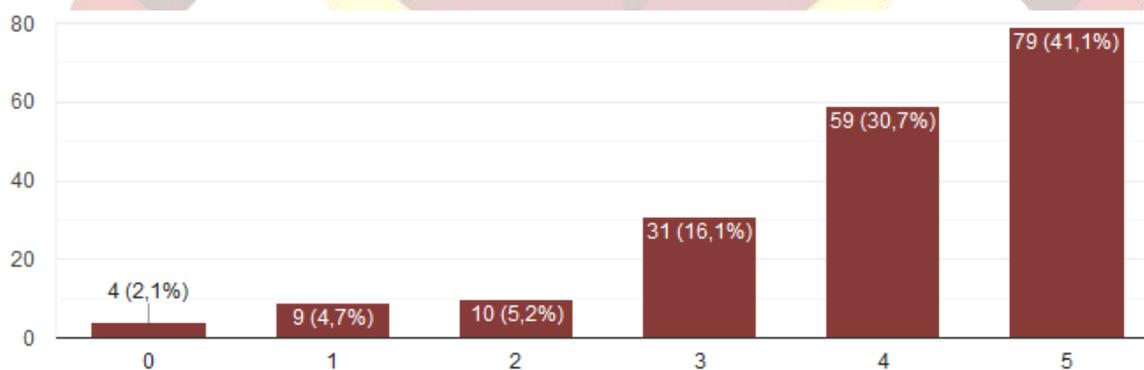
Em relação aos aspectos abaixo, em dois itens predomina BOM e em um o ÓTIMO, seguidos, respectivamente por ÓTIMO e BOM; em terceiro lugar, nos três itens encontra-se o REGULAR. Esses dados revelam uma avaliação positiva.

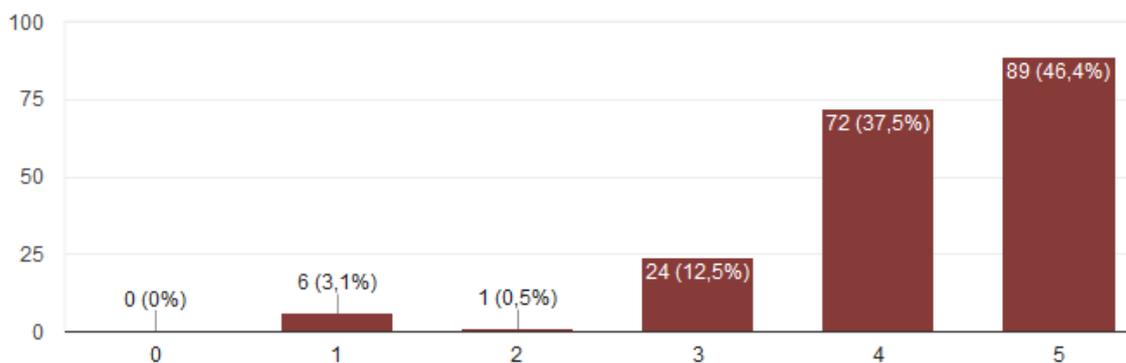
ASPECTO	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Acompanhamento das disciplinas	21,4%	42,7%	30,7%
Interesse de consolidar a compreensão dos conteúdos da disciplina, após as aulas, por meio de estudo individual ou em grupo	24,5%	33,9%	34,9%
Participação das aulas com levantamento de questões e sugestões para ampliação do conhecimento	20,3%	39,1%	24,9%





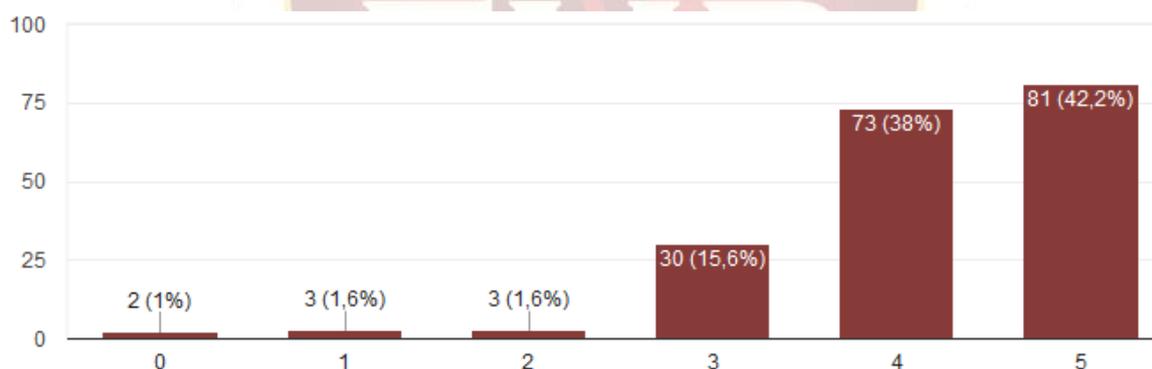
Quanto à pontualidade no início e no término das aulas, 41,1% assinalaram 5 - ÓTIMO, 30,7% assinalaram BOM e 16,1%, REGULAR. Quanto à assiduidade (presença) nas aulas, 46,4% assinalaram ÓTIMO, 37,5% assinalaram BOM e 12,5%, REGULAR, como ilustram os gráficos a seguir:



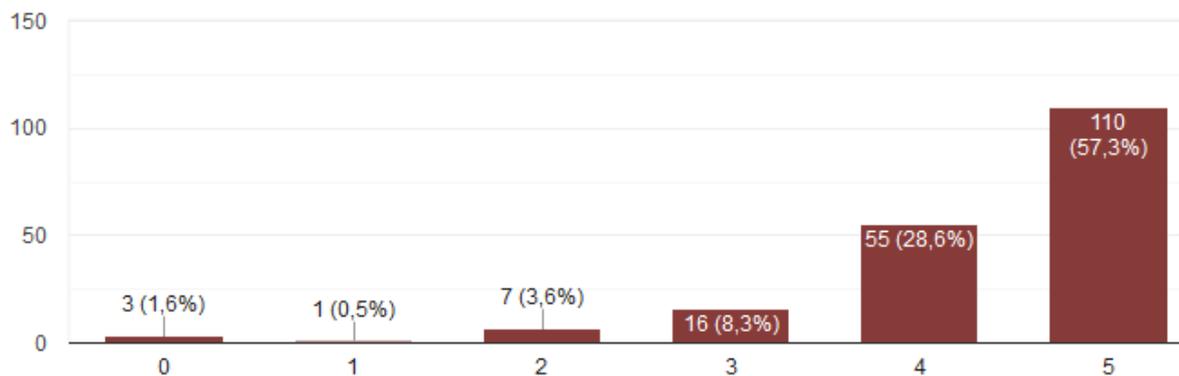


Esses dados revelam que os dois aspectos são bem vistos pelo corpo discente da Instituição, entretanto sempre deve ser reforçado.

Em relação à realização das atividades acadêmicas (leituras, trabalhos, testes, pesquisas etc.) previstas na disciplina, 42,2% assinalaram ÓTIMO e 38% assinalaram BOM, totalizando 70,2%. Esse valor comprova o compromisso da Instituição em proporcionar diversas atividades acadêmicas ao seu alunado.

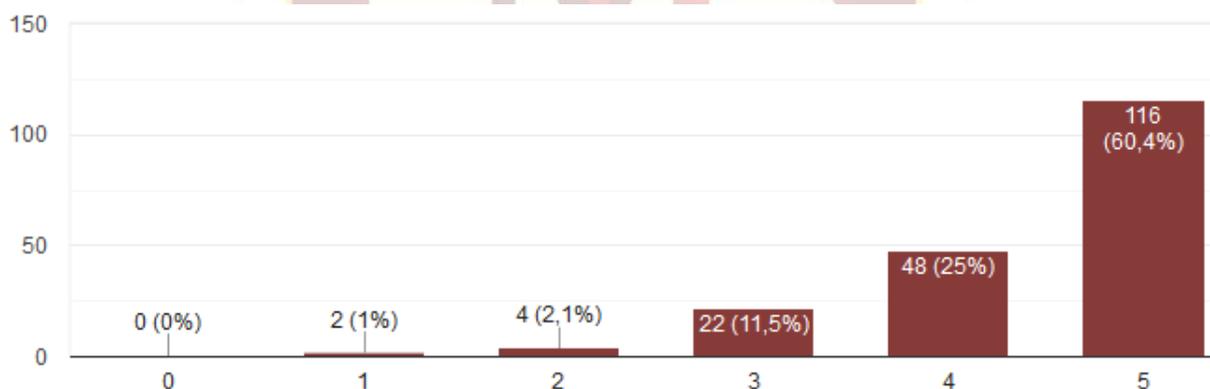


Por fim os alunos foram questionados sobre o relacionamento com os professores. Essa questão recebeu pontuação no item ÓTIMO: 57,3%, o que revela ser um ponto forte da Faculdade. Quando acresce o BOM (28,6%), chega-se a 85,9%, um valor bem significativo.

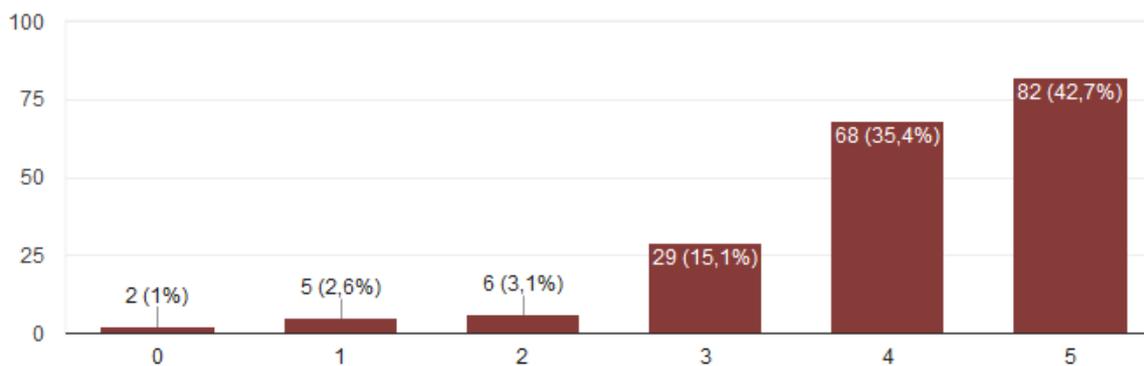


E) Avaliação dos Componentes Curriculares

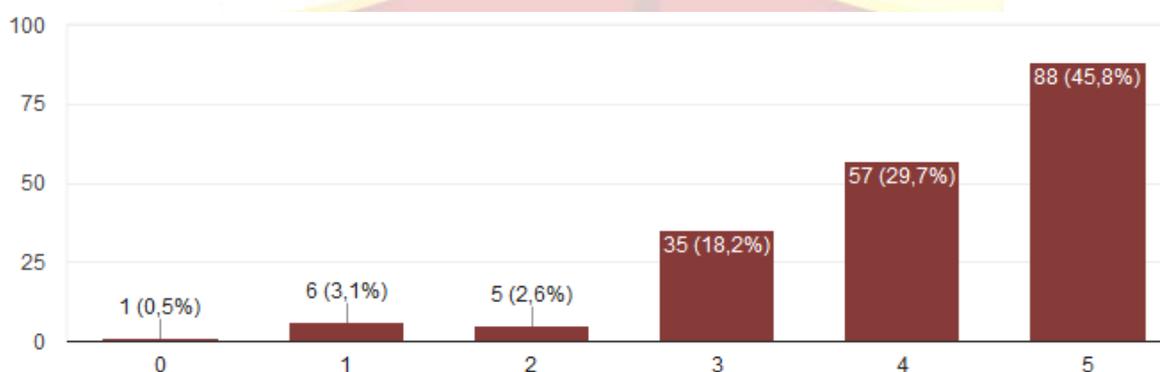
Em relação à avaliação das disciplinas, seguem as respostas e os comentários. Quanto às disciplinas e sua importância para a sua formação profissional, 60,4% assinalaram ÓTIMO e 25%, BOM (totalizando 85,4%).



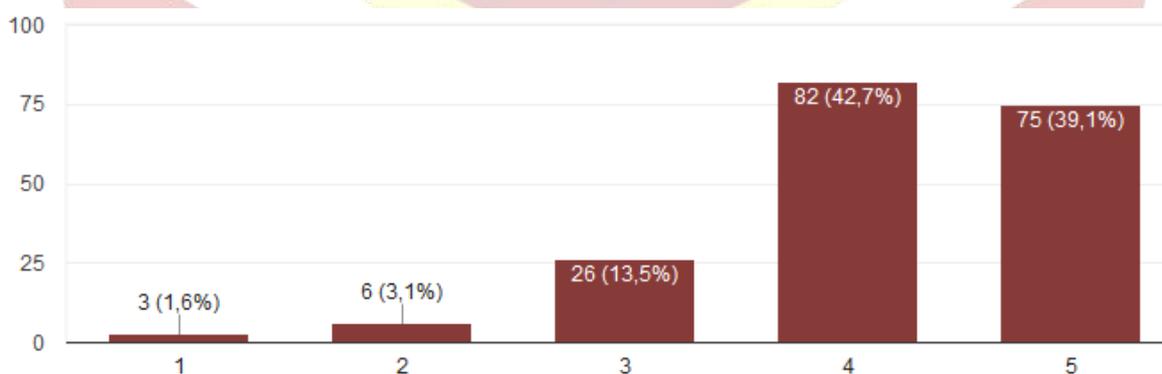
Quanto à adequação do conteúdo programático, 42,7% assinalaram ÓTIMO e 35,4%, BOM (totalizando 77,1%).



Quanto à carga horária e sua adequação, 45,8% assinalaram ÓTIMO e 29,7%, BOM (totalizando 75,5%).



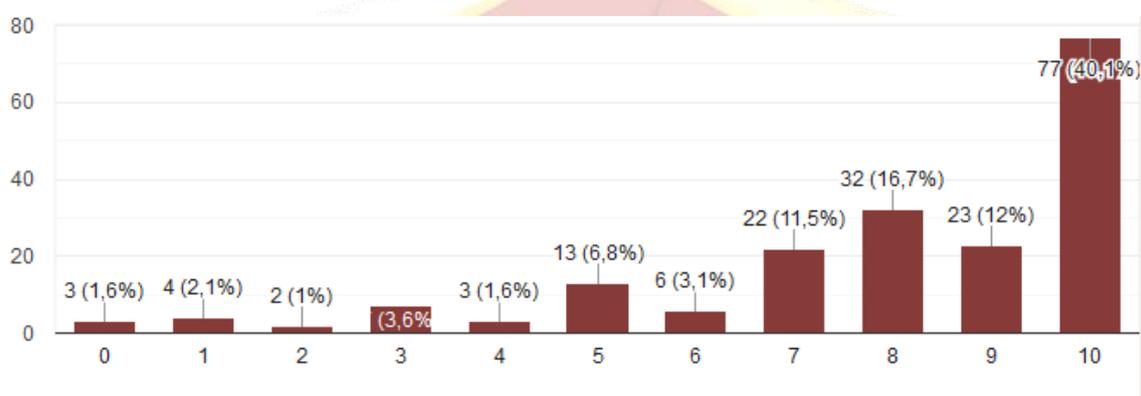
Quanto ao sistema de avaliação usado nas disciplinas, 39,1% assinalaram ÓTIMO e 42,7%, BOM (totalizando 81,8%).



Analisando as respostas, percebemos que as questões que receberam uma boa pontuação, podendo-se pressupor que os discentes encontram-se satisfeitos com as disciplinas.

Percebemos também que o item BOM foi o mais assinalado, seguido pelo item ÓTIMO, exceto pelo item relativo à avaliação, em que primeiro foi assinalado o ÓTIMO e depois o BOM. Esses dados nos levam a sugerir que haja uma explicação maior sobre as disciplinas (importância, conteúdo e carga horária) para os alunos.

Por fim, foi perguntado qual a probabilidade de o aluno indicar a FMB a um amigo ou parente, em uma escala de 0 a 10, em que 0 (zero) significa nunca indicaria e 10 (dez) significa indicaria com certeza. Os dados, dispostos a seguir, indicam que 40,1% indicariam a FMB com certeza, o que revela a confiança que o aluno deposita na IES. Abaixo segue gráfico com todos os valores.



4. 4. Considerações Finais

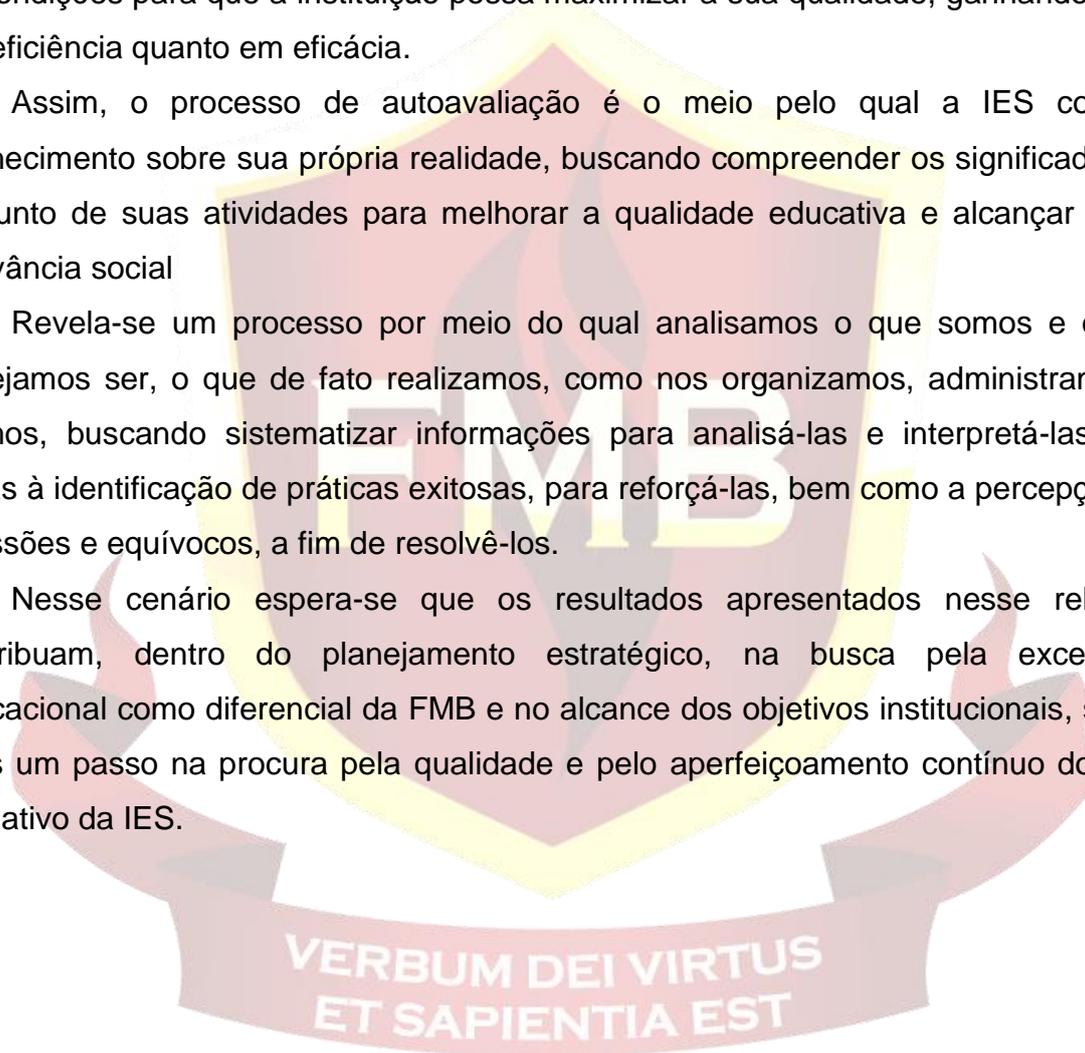
A IES considera que a Avaliação Institucional é um mecanismo que busca uma visão compreensiva e crítica sobre o conjunto articulado de dimensões que constituem a totalidade do seu sistema educacional.

A Avaliação fornece subsídios para a justificativa de investimentos e agrega valor à Instituição, através do fortalecimento da gestão do sistema acadêmico-administrativo. Através do conhecimento produzido pela autoavaliação, são produzidas as condições para que a instituição possa maximizar a sua qualidade, ganhando tanto em eficiência quanto em eficácia.

Assim, o processo de autoavaliação é o meio pelo qual a IES constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social

Revela-se um processo por meio do qual analisamos o que somos e o que desejamos ser, o que de fato realizamos, como nos organizamos, administramos e agimos, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, para reforçá-las, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de resolvê-los.

Nesse cenário espera-se que os resultados apresentados nesse relatório contribuam, dentro do planejamento estratégico, na busca pela excelência educacional como diferencial da FMB e no alcance dos objetivos institucionais, sendo mais um passo na procura pela qualidade e pelo aperfeiçoamento contínuo do ciclo avaliativo da IES.



VERBUM DEI VIRTUS
ET SAPIENTIA EST

5. PLANO DE AÇÃO

Seguem propostas para serem implementadas ao longo do ano de 2020:

1. Ampliar o acervo da Biblioteca, tanto físico como eletrônico, de forma gradual e contínua, divulgando com o corpo docente e discente as ampliações feitas.
2. Aumentar a divulgação, mediante as redes sociais, cartazes na IES e/ou os e-mails, das ações e dos eventos promovidos pela IES bem como das ações realizadas pelo grupo gestor em melhoria dos cursos.
3. Capacitar os colaboradores (desde os auxiliares ao coordenadores) para que os processos administrativos sejam cada vez mais rápidos e ágeis, atendendo as demandas dos alunos e solucionando problemas.
4. Capacitar, sistematicamente, os colaboradores para que cumpram suas tarefas de forma mais eficiente e eficaz possível, desde a equipe de serviços gerais até o setor financeiro e secretaria.
5. Conversar com os responsáveis pela Cantina e pela Reprografia, para que os serviços sejam melhorados, pontuando aspectos como atendimento, higiene, estrutura etc.
6. Divulgar, por meio das redes sociais, as ações do Núcleo de Estágio e Carreira, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e da Gestão das Atividades Complementares.
7. Elaborar uma política de incentivos e/ou estímulo para os docentes, de forma a melhorar a produção didático-pedagógica e científica, divulgando essa política para os docentes.
8. Estabelecer um cronograma a ser cumprido referente à manutenção dos equipamentos (como as impressoras e os projetores, por exemplo, que devem sempre estar em ordem e com bom funcionamento), do mobiliário (que deve estar em bom estado de conservação e uso), e das instalações em geral (desde os banheiros ao estacionamento, que devem estar em bom estado no que se refere à limpeza e à conservação).
9. Intensificar os encontros entre o corpo docente e o grupo gestor, para aumentar a articulação e o bom relacionamento.
10. Ofertar cursos de língua, em especial os instrumentais, para contemplar o corpo discente e os colaboradores, além da comunidade externa.

11.Promover eventos diversos, como palestras, jornadas, seminários, workshops etc, de temáticas variadas, intensificando a divulgação para atrair não só a comunidade acadêmica mas também a comunidade externa.

12.Qualificar o corpo docente com fins de melhorar a sua prática, pontuando assuntos diversos, desde ética e relacionamento interpessoal até teorias de aprendizagem e avaliação.



APÊNDICE A - PORTARIA DA CPA

PORTARIA Nº 13/2019

Baturité/CE, 28 de janeiro de 2019.

TRATA DA DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

O Diretor Geral da Faculdade do Maciço de Baturité, no uso de suas atribuições legais e competências regimentais que lhe confere o Regimento Geral em vigência na Instituição,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar a Comissão Própria de Avaliação- CPA e designar os membros abaixo relacionados:

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação

José Luiz Torres Mota

Representação Docente

José Luiz Torres Mota - Titular

Joilson Pedrosa de Sousa – Suplente

Representação do Corpo Técnico Administrativo

Maria Glêdice Ferreira Costa – Titular

Ana Paula Matias da Silva - Suplente

Representação Discente

Regina Célia da Silveira Silva Dutra – Titular

Maxon Gonçalves Carvalho - Suplente

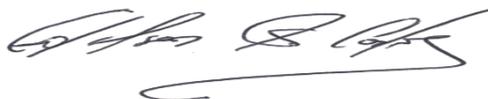
Representação da Sociedade Civil Organizada

Carlos Elias de Oliveira Nunes - Titular

Raimundo Nonato da Silva Torres - Suplente

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se e cumpra-se.



Edilson Silva Castro
Diretor Geral

APÊNDICE B - FOTOS

CAPACITAÇÃO DA CPA



SENSIBILIZAÇÃO DOS FUNCIONARIOS





SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS







VERBUM DEI VIRTUS
ET SAPIENTIA EST

APÊNDICE C - ROTEIRO DAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS

- 1) Quais aspectos o(a) senhor(a) compreende como forte da FMA para a realização do seu trabalho?
- 2) Que ações foram realizadas em 2018 pela FMB para a melhoria do seu trabalho?
- 3) Que aspectos o(a) senhor(a) compreende que devem ser melhorados pela FMB para uma melhor realização do seu trabalho?
- 4) Que estratégias (sugestões) o(a) senhor(a) compreende que deveriam ser adotadas pela FMB para a melhoria da Instituição e para a realização de seu trabalho?

